

Favoravel aos alemães a grande batalha de Vitebsk Os russos contra-atacam

CONTRA-ATAQUES RUSSOS REPELIDOS COM PESADAS PERDAS, CONSEGUINDO AS FORÇAS GERMANICAS EFETUAR ELEVADO NUMERO DE PRISIONEIRO — ANULADA A RESISTENCIA SOVIETICA NA FRENTE DE KIEW — CERCADA A CAPITAL DA LETONIA — NUMEROSOS AVIOES RUSSOS ABATIDOS PELAS FORÇAS AEREAS TEUTO-FINLANDESA — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

BERLIM, 16 (Stefani) — Ontem ao sul de Vitebsk desenvolveu-se um grande combate, no decorrer do qual foram feitos prisioneiros varios milhares de soldados soviéticos. Os bolchevistas haviam concentrado, neste setor, os restos da artilharia e tentaram deter o avanço das colunas alemãs.

As baterias pesadas alemãs responderam, imediatamente, ao fogo, destruindo todos os canhões inimigos. Ao mesmo tempo as colunas da infantaria alemã avançaram para o outro lado do rio Dnieper para substituir as unidades coroadas que resistiam aos contra-ataques desesperados dos russos. Os soviéticos, pensando que os carros de assalto haviam se retirado, passaram ao contra-ataque mas encontraram-se com os regimentos de infantaria.

APESAR DA TENAZ RESISTENCIA O AVANÇO ALEMÃO PROSEGUE

ROMA, 16 (Stefani) — Ao corpo da Rússia chega-se por tres caminhos: Leningrado, Vitebsk e Kiev. Os alemães já têm garantido o acesso a esses tres pontos. De fato, Vitebsk já está em poder dos alemães, Leningrado está sendo cercado pelo flanco sul e pelo flanco norte, enquanto Kiev está sob o tiro da artilharia. O avanço germanico, pois, prossegue por todos os lados, alimentado pelos reforços que vêm recebendo as tropas e contando com o perfeito funcionamento dos reabastecimentos.

tem para hoje pequeno numero de bombas explosivas e incendiarias na Alemanha do Oeste. Os caças noturnos destruíram tres desses aparelhos atacantes. O cel. Moellers, comandante de uma esquadilha de caça derrubou ontem cinco aviões soviéticos, alcançando sua 101.ª vitória aérea desta guerra.

COMPLETO DO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 16 (Transocean) — Em aditamento ao comunicado de guerra

"A LUTA PODERÁ AINDA SER LONGA E DURA"

DECLARAÇÕES DO GENERAL AMBROGIO BOLLATI SOBRE A GUERRA NA RUSSIA

ROMA, 16 — (Stefani) — Depois de haver descrito as diversas fases das operações na frente russa, o general Ambrogio Bollati comenta, no jornal "Il Piccolo", o desenvolvimento da situação em todos os setores da "front", após o rompimento da Linha Stalin.

A ocupação de S. Petersburgo, Kiev e Moscou pôde ser considerada iminente, pois que já é anunciado o exodo das respectivas populações enquanto os dirigentes soviéticos se preparam para refugiar-se na região dos Montes Urais. São Petersburgo, Kiev e Moscou, sob o ponto de vista militar, são objetivos militares de primeira ordem, porque são centros de vida industrial intensa, de estradas, de rodovias, de ferrovias, de linhas aéreas, de linhas de comunicação, de linhas de transporte, de linhas de abastecimento.

RAPIDO AVANÇO ALEMÃO SOBRE LENINGRADO

BERLIM, 16 (T. O.) — Dos combates travados quando da retirada dos russos, a leste de Pskov, de 15 de julho, deduz-se que as tropas soviéticas, derrotadas, deixaram tropas retaguardas, em varios setores da frente leste, que procuram libertar-se da perseguição que lhes é movida pelo exercito alemão.

Evidentemente, os bolchevistas querem promover a sua defesa, com o sacrifício de alguns retaguardas. O rápido avanço alemão sobre Leningrado fez com que se estabelecessem novos combates com as forças russas que sofreram consideráveis baixas.

CERCADA A CAPITAL DA LETONIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — Anuncia-se que Tallin está cercada pelas tropas germanicas.

AVANÇO CONTRA AS POSIÇÕES SOVIÉTICAS DE SALA

BERLIM, 16 (T. O.) — Prosseguindo as operações belicas na frente finlandesa, formações alemãs e finlandesas, a 15 de julho, avançaram contra as posições soviéticas de Sala. As unidades russas estabelecidas nos pântanos dessa região não conseguiram deter o avanço. Assim que avistaram os primeiros tanques alemães, os russos incendiaram os bosques. O avanço alemão, entretanto, prossegue através das neblinas e da fumaça criada pelos russos. A infantaria teutonica entrou em contato com as forças já dispersas dos russos, que bateram em retirada, completamente derrotadas.

ANILQUILADA UMA CONCENTRAÇÃO RUSSA

BERLIM, 15 (Stefani) — Alguns milhares de soldados russos que haviam refugiado em uma floresta a Oeste de Goriok em Podolie foram cercados e aniquilados. Quinhentos foram feitos prisioneiros e os outros foram mortos. Os despojos de guerra são enormes. Depois desta operação, as forças alemãs, que sofreram insignificantes perdas, reiniciaram seu avanço em direção a Leste.

1.184 APARELHOS RUSSOS DESTRUÍDOS PELOS FINLANDESES

HELSINKI, 16 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que nem no dia de ontem nem hoje o inimigo lançou bombas sobre território finlandês. Os canhões de artilharia anti-aérea finlandeses destruíram 8 aviões russos. 7.184 aparelhos russos já foram abatidos desde o começo da guerra atual sobre território finlandês.

222 AVIOES RUSSOS DESTRUÍDOS PELOS ALEMÃES

BERLIM, 16 (United Press) — Informa-se autoritadamente que ontem a "Luftwaffe" destruiu 222 aviões russos, dos quais 71 foram abatidos em combates aéreos.

A mesma fonte informa que o total de aparelhos soviéticos abatidos ou destruídos desde que teve início a campanha de leste se eleva a 7.182 (sete mil cento e oitenta e dois).

PRESO O COMANDANTE DA 113.ª DIVISÃO RUSSA QUE FOI COMPLETAMENTE ANILQUILADA

BERLIM, 16 (T. O.) — O cronista de guerra Rauber anuncia que foi aprisionado o comandante da 113.ª divisão russa, general Aalowerdof.

Interrogado, o referido militar declarou que a sua divisão fora totalmente destruída no decorrer dos ultimos combates travados.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 16 (T. O.) — Informa o alto-comando do exercito alemão hoje às 12 horas: "As operações seguem um curso favoravel, na frente Este. Em varios lugares, foram repellidos com graves perdas para o inimigo, alguns desesperados contra-ataques soviéticos. Na luta contra a Inglaterra, a aviação alemã gravemente a Este de Newcastle, dois grandes mercantes. Aporelhos de combate bombardearam ontem a noite as instalações portuarias de Margate. O inimigo atirou durante a noite de on-

alemão, fontes competentes germanicas informaram a "Transocean" que, ao finalizar a quarta semana da campanha da Rússia, vão se tornando maduros importantes exitos obtidos, apesar da desesperada resistencia do adversario. A situação continua a se desenvolver de modo marcadamente favoravel para o exercito alemão, depois que se conseguiu romper a linha "Stalin", penetrando profundamente no país inimigo. É natural que o alto-comando do exercito alemão continue a guardar a reserva sobre as diferentes direções do ataque. O alto comando russo procura, em vão, conter a invasão que se generaliza por todos os setores, fazendo com que sejam arrojados na batalha todos os destacamentos de reserva disponiveis. Em muitos dos setores inimigos já se não pode falar mais de um comando unitario soviético; visto que as suas unidades estão revolucionadas e confundidas. De dia a dia se tornam mais sensíveis os efeitos dos ataques de aviação germanica contra as comunicações da retaguarda adversaria, notadamente no que diz respeito as ferrovias que ligam os distritos de Kiev, Moscou e Leningrado. A marinha alemã obteve um novo éxito no mar Báltico, onde as lanchas torpedeiras teutonicas atacaram um destacamento de submarinos inimigos.

OPERAÇÕES AÉREAS DOS AVIOES GERMANICOS

BERLIM, 16 (Stefani) — A "DNB" informa que no dia de ontem, na frente oriental, os aviões alemães não só atacaram importantes objetivos militares, centros de abastecimento e vias de comunicações, mas colaboraram também eficientemente nos combates terrestres. No espaço de algumas horas foram destruídos na zona de Smolensk, 33 carros de assalto e 500 caminhões russos, um grande numero de metralhadoras foi posto fora de combate. Na rota Smolensk-Moscou, um avião alemão atacou a via férrea entre as duas cidades, destruindo varias estações.

ENTRONCAMENTO FERROVIARIO AO SUL DE PETERSBURGO ATACADO PELA AVIAÇÃO ALEMÃ

BERLIM, 16 (Transocean) — Dois aviões de combate alemães bombardearam, na noite de ontem, uma estação soviética, situada ao sul de Petersburgo. Já na primeira onda, as bombas alemãs tinham atingido varios vagões carregados de mercaderias. A violência das explosões que se ouviram fez com que a estação fosse atingida em um trem de munições. Foi tal a pressão do ar que as maquinas germanicas foram elevadas. Na segunda onda as bombas alemãs foram alcançadas vagões cisternas que entravam na estação, precisamente naquele momento. Instantaneamente, as chamas tomaram conta de toda a extensão do comboio, verificando-se numerosas explosões, médias e grandes. Um dos aparelhos germanicos recebeu ligeiras avarias, produzidas por estilhaços, de uma locomotora que vóu pelos ares.

VICHY, 16 (United Press) — Um critico militar informa que os energicos contra-ataques lançados pelos russos, nas frentes central e meridional, causaram fortes perdas aos alemães e virtualmente detiveram o avanço das tropas teutas, com exceção de um pequena coluna motorizada que virou pelo norte de Novogrod-Volynski, através de uma ruptura e que agora corre em direção de Kiev.

O batalhão russo, acrescenta, está especialmente adestrado para a rápida destruição das vias férreas, a fim de impedir o avanço alemão. Varias colunas germanicas atravessaram a aviação russa destruiu numerosas unidades motorizadas inimigas mediante raides concentrados, tendo também bombardeado as jazidas petrolíferas de Floesti e navios-tanques rumenos nos portos de Sulina, Ulcea, Sitacea e Mochasy.

AVIOES RUSSOS BOMBARDEIAM AS INSTALAÇÕES PETROLÍFERAS DA RUMANIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — A emissora de Moscou anuncia que a aviação soviética bombardeou as instalações petrolíferas da região de Floesti, na Rumania.

ASSINALADA A DESCIDA DE PARAQUEDISTAS RUSSOS NA FINLÂNDIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — De varios pontos da Finlândia foi assinalada a descida de paraquedistas russos.

BOMBARDEIOS VIOLENTOS CONTRA AS REDES FERROVIARIAS RUSSAS

BERLIM, 16 (Transocean) — No dia de ontem, os bombardeiros alemães atacaram eficientemente a rede ferroviária na região de Leningrado, causando grandes danos no leito das estradas, nas estações e nos trens de carga e de transporte. Todo o trafego ficou interrompido. Grande numero de comboios conduzindo habitantes evacuados ficaram parados.

Fortissimos bombardeios foram desfechados pelos "Stukas" no triangulo Smolensk-Moscou-Arjanak. Estas linhas ferroviarias de tanta importancia para o abastecimento do exercito soviético ficaram interrompidas em diversos lugares, tornando-se imprestaveis.

O GENERAL WEIGAND NOMEADO GOVERNADOR DA ARGELIA



General WEIGAND

VICHY, 16 (United Press) — Oficialmente se anunciou que o general Weigand foi nomeado governador geral da Argélia, em substituição ao almirante Abrial.

O general Weigand manterá, ao mesmo tempo, suas funções de delegado geral do governo na Africa Francesa.

O sr. Jean Gabriel Chatel foi designado para o cargo de vice-governador geral da Argélia. O sr. Chatel desempenha atualmente o cargo de governador civil de Argel, sendo considerado um técnico em problemas economicos, especialmente em relação a abastecimentos.

AS TROPAS GERMANICAS DESENVOLVEM TRES MOVIMENTOS NA DIREÇÃO DE LENINGRADO, KIEW E MOSCOU

BERLIM, 16 (United Press) — O Alto Comando alemão admite, hoje, pela primeira vez, desde que estalou a guerra na frente oriental, que o exercito soviético está lançando contra-ataques sobre as forças de avanço alemãs. Não obstante, o comunicado declara que as operações se desenvolvem satisfatoriamente e todas as notícias de origem alemã reiteram que os tres movimentos principais contra Leningrado, Kiev e Moscou progrediram de forma notavel.

Os circulos militares autorizados repetiram pelo terceiro dia consecutivo que era iminente a queda de Kiev, principal objetivo do setor meridional da frente germano-russa. A noite passada esses mesmos circulos informaram que os alemães combatiam com os russos nas ruas de Kiev, porém, hoje, não aludiram a esses combates. Declararam, todavia, que as forças germanicas já chegaram mais alem de Kiev e que agora atacam a cidade pelo sul, leste e oeste.

As tropas alemãs abriram passagem na frente setentrional até chegar a cerca de 200 quilômetros de Leningrado e afirmaram que uma poderosa coluna, que pela zona de Vitebsk avança em direção a Moscou, conseguiu ontem uma grande vitória ao aniquilar varios milhares de soldados soviéticos que resistiam isolados em um grande bosque.

As notícias oficiais alemãs dos ultimos 2 dias são unânimes em afirmar que o avanço das forças do Reich se efetua em uma linha continua e que não existe bolsões onde os russos possam conter algumas unidades alemãs, enquanto as outras avançam. Presume-se que com essa junção os alemães desejam impedir seriamente contra-ataques russos.

AS OPERAÇÕES SE DESENVOLVEM FAVORAVELMENTE PARA OS ALEMÃES

Um porta-voz militar autorizado disse que as operações na frente oriental "se desenvolvem de forma muito favoravel", embora o Alto Comando não revele a direção dos ataques nem os pontos onde se realizam. Acrescentou que depois da ruptura da "Linha Stalin", as tropas alemãs penetraram profundamente no território inimigo e que para o fim da semana se esperam grandes acontecimentos "pois se está a ponto de conseguir novos resultados importantes".

O referido porta-voz expressou que já existem provas de que em muitos pontos da frente as tropas soviéticas não têm comando unico. Acrescentou que a "Luftwaffe" destruiu varias linhas de comunicação e linhas férreas da retaguarda inimiga, sobretudo, nas cercanias de Kiev, Moscou e Leningrado.

Hoje, não foram recebidas notícias das operações na frente russo-finlandesa, onde se crê, que as tropas germanicas e finlandesas ocuparam Murmansk.

Por sua vez, a "D. N. B." e despachos militares da frente falam com abundancia das operações em terra mar e ar das forças alemãs na frente do Báltico. Segundo essas informações, ontem, as lanchas-torpedeiras alemãs

que operam no Mar Báltico torpedearam e avariaram seriamente um grande "destroyer" soviético. Informa-se oficialmente que mediante ataques combinados da "Luftwaffe" e das pequenas unidades navais alemãs do Báltico foram causados grandes perdas à esquadra russa, impedindo-se-lhe que efetuasse "a menor operação". Presume-se que esta declaração constitui um desmentido à informação russa de que no encontro naval de sábado ultimo foram afundados 13 transportes alemães e 3 pequenos barcos de guerra e incendiados 13 outros barcos germanicos.

As ultimas notícias sobre as operações em terra expressam que as tropas de assalto alemãs já destruíram as fortificações externas das defesas de Leningrado. Ontem havia sido cruzado o rio Luga, ultimo obstaculo natural que existe antes de chegar à referida cidade. Informou-se também que as divisões blindadas perseguem aos russos depois de ter sido destruído grande quantidade de "tanques".

Como na frente de Leningrado, a atividade mais importante sobre Moscou pela zona de Vitebsk esteve a cargo da "Luftwaffe". Os bombardeiros em mergulho e fortes esquadilhas de bombardeiros comuns desorganizaram por completo as comunicações ferroviarias no triangulo de Smolensk-Moscou-Brians, a tal ponto que, segundo a "D. N. B.", essas comunicações de vital importancia para os movimentos de retaguarda soviéticas foram tão destruídas que durante longo tempo não poderão transportar tropas por essas zonas.

Ontem travou-se uma grande batalha ao sul de Vitebsk durante a qual varios milhares de soldados soviéticos foram apanhados dentro dos bosques e depois de sangrentos combates escaparam com vida somente 500. Ao referir-se a esta luta a "D. N. B." disse que em contraste com as enormes perdas soviéticas "não sofremos baixas dignas de menção".

Por sua vez, em circulos autorizados declarou-se ontem que as tropas soviéticas lançaram repetidos contra-ataques ao sul de Kiev, sendo rechaçadas com enormes baixas. Segundo os mesmos informantes em outro setor da frente de Kiev a retaguarda russa tratou de conter o ataque alemão pela estrada principal com fogo de artilharia, ocultada num bosque. A infantaria soviética também se entrenchou no bosque, colocando minas para proteger as peças de artilharia, porém as forças exploradoras e de assalto com lança-chamas e outros elementos reduziram a silencio os canhões russos no fim de meia hora.

REVOLTA NA UCRAINA

LISBOA, 16 (Stefani) — Informam de Ankara que violenta revolta manifestou-se na Ucrania. A população teria se insurgido contra os dirigentes soviéticos. Não obstante haver carencia de pormenores, sabe-se que a revolta tende a se generalizar.

Detido o avanço alemão em consequencia dos contra-ataques russos

DESBARATADA NOVA OFENSIVA GERMANICA EM DIREÇÃO A LENINGRADO — NA FRENTE DE VITEBSK A LUTA É VIOLENTÍSSIMA E DURA JÁ 72 HORAS DE INTENSOS COMBATES — COLUNA BLINDADA TEUTA EM POSIÇÃO DIFÍCIL NESTE SETOR — VARIAS

VICHY, 16 (United Press) — Um critico militar informa que os energicos contra-ataques lançados pelos russos, nas frentes central e meridional, causaram fortes perdas aos alemães e virtualmente detiveram o avanço das tropas teutas, com exceção de um pequena coluna motorizada que virou pelo norte de Novogrod-Volynski, através de uma ruptura e que agora corre em direção de Kiev.

O batalhão russo, acrescenta, está especialmente adestrado para a rápida destruição das vias férreas, a fim de impedir o avanço alemão. Varias colunas germanicas atravessaram a aviação russa destruiu numerosas unidades motorizadas inimigas mediante raides concentrados, tendo também bombardeado as jazidas petrolíferas de Floesti e navios-tanques rumenos nos portos de Sulina, Ulcea, Sitacea e Mochasy.

AVIOES RUSSOS BOMBARDEIAM AS INSTALAÇÕES PETROLÍFERAS DA RUMANIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — A emissora de Moscou anuncia que a aviação soviética bombardeou as instalações petrolíferas da região de Floesti, na Rumania.

ASSINALADA A DESCIDA DE PARAQUEDISTAS RUSSOS NA FINLÂNDIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — De varios pontos da Finlândia foi assinalada a descida de paraquedistas russos.

rápida destruição das vias férreas, a fim de impedir o avanço alemão. Varias colunas germanicas atravessaram a aviação russa destruiu numerosas unidades motorizadas inimigas mediante raides concentrados, tendo também bombardeado as jazidas petrolíferas de Floesti e navios-tanques rumenos nos portos de Sulina, Ulcea, Sitacea e Mochasy.

AVIOES RUSSOS BOMBARDEIAM AS INSTALAÇÕES PETROLÍFERAS DA RUMANIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — A emissora de Moscou anuncia que a aviação soviética bombardeou as instalações petrolíferas da região de Floesti, na Rumania.

ASSINALADA A DESCIDA DE PARAQUEDISTAS RUSSOS NA FINLÂNDIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — De varios pontos da Finlândia foi assinalada a descida de paraquedistas russos.

rápida destruição das vias férreas, a fim de impedir o avanço alemão. Varias colunas germanicas atravessaram a aviação russa destruiu numerosas unidades motorizadas inimigas mediante raides concentrados, tendo também bombardeado as jazidas petrolíferas de Floesti e navios-tanques rumenos nos portos de Sulina, Ulcea, Sitacea e Mochasy.

AVIOES RUSSOS BOMBARDEIAM AS INSTALAÇÕES PETROLÍFERAS DA RUMANIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — A emissora de Moscou anuncia que a aviação soviética bombardeou as instalações petrolíferas da região de Floesti, na Rumania.

ASSINALADA A DESCIDA DE PARAQUEDISTAS RUSSOS NA FINLÂNDIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — De varios pontos da Finlândia foi assinalada a descida de paraquedistas russos.

rápida destruição das vias férreas, a fim de impedir o avanço alemão. Varias colunas germanicas atravessaram a aviação russa destruiu numerosas unidades motorizadas inimigas mediante raides concentrados, tendo também bombardeado as jazidas petrolíferas de Floesti e navios-tanques rumenos nos portos de Sulina, Ulcea, Sitacea e Mochasy.

AVIOES RUSSOS BOMBARDEIAM AS INSTALAÇÕES PETROLÍFERAS DA RUMANIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — A emissora de Moscou anuncia que a aviação soviética bombardeou as instalações petrolíferas da região de Floesti, na Rumania.

ASSINALADA A DESCIDA DE PARAQUEDISTAS RUSSOS NA FINLÂNDIA

STOCKHOLMO, 16 (Havas-Telemon) — De varios pontos da Finlândia foi assinalada a descida de paraquedistas russos.

Strenger e Fraqueza Sexual

NOVA ESMAGADORA DERROTA EM WITEBSK

BERLIM, 16 (T. O.) — Travou-se no dia de ontem violento combate ao sul de Witebsk, no decorrer do qual foram feitos prisioneiros varios milhares de bolchevistas. Na madrugada de segunda-feira para terça os russos haviam concentrado na referida região o resto de sua artilharia pesada ainda em condições de combate para tentar segurar o avanço alemão. Entretanto, logo ao amanhecer, os russos foram vencidos num duelo de artilharia com os alemães, que destruíram um canhão russo atrás do outro. Enquanto isso, a infantaria ia avançando, atravessando o Dnieper e reforçando as unidades blindadas alemãs que haviam rompido as linhas. Os russos, quando por fim haviam conseguido repelir as unidades alemãs chocaram-se subitamente com o grosso das tropas germanicas que avançava impetuosamente.

O resultado foi de efeitos tremendos. As forças russas foram derrotadas antes do meio dia, caindo então em poder dos alemães copioso material bélico, tanques, canhões e milhares de prisioneiros.

CONTRA-ATAQUE RUSSO REPELIDO COM PESADAS PERDAS

BERLIM, 16 (T. O.) — Na zona sul de Kiev, os alemães repeliram ontem com grandes perdas para os inimigos, as tropas soviéticas que haviam tentado contra-ataque. As forças russas foram derrotadas e abandonaram suas posições recedendo até muito alem da "Linha Stalin", que já se encontrava rompida em varios pontos.

Estetados inumeros prisioneiros russos, verificando-se que o exercito soviético nesse setor se acha integrado de reservistas de todas as armas, sendo que sua maior parte não conhecia o manejo das armas automaticas. Os prisioneiros mostraram-se profundamente desanimados.

ANULADA NOVA RESISTENCIA SOVIETICA FRENTE A KIEW

BERLIM, 16 (T. O.) — No setor a leste de Kiev, a artilharia soviética abriu hoje às 12 horas ligeiro fogo de iniquitação contra as colunas germanicas que progrediam sobre essa cidade.

TRABALHO OBRIGATORIO NA SERVIA

BELGRADO, 16 (T. O.) — Foi implantado o trabalho obrigatorio na Servia, a exemplo do que se faz na Alemanha. Essa providencia atinge aos homens de 17 e 25 anos de idade. O trabalho feminino não foi organizado. O servico será de 6 meses para um contingente anual de 30.000 jovens. O oramento prevê uma verba de 200 milhões de dinar para cada exercicio.

MINADOS OS PONTOS DE ACESSO AS BAÍAS DE MANILHA E SUDIC

MANILHA, 16 (United Press) — As autoridades navais norte-americanas anunciaram hoje que foram colocadas minas de contacto nos pontos de acesso às baías de Manilha e de Sudic. Advertem tais autoridades que a entrada para essas baías será perigosa, a partir das primeiras horas de amanhã. Daqui por diante, a entrada e a saída de navios da baía de Manilha só será permitida durante o dia. Todos os navios que chegarem, deverão dirigir-se até uma distancia de 4 milhas e meia alem do farol da Ilha da Monja e ali esperar um pratico. Os navios que zarparem, deverão pedir instruções do capitão do porto.

Quanto à baía de Sudic, recorda-se que recentemente foi declarada zona especial de defesa e fechada à navegação comercial e à passagem de navios sobre a sua area, inclusive para os aparelhos comerciais.

Sabe-se autoritadamente que a colocação das minas foi ditada por "motivos de defesa" e que foram utilizadas "minas de contacto", que explodem imediatamente, ao serem tocadas. O emprego destas minas contrasta com as que usualmente são utilizadas para fins de precaução, que só explodem por meio de contacto electrico acionado de terra.

O sr. dr. Fernando Costa visitou, ontem, o arcebispo metropolitano



O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, acompanhado de seu secretario particular e chefe de gabinete, sr. Nelson Luiz do Rego, e do major José Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, fez, na tarde de ontem, uma visita de cortesia ao sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

O sr. dr. Fernando Costa, no palacio S. Luiz, foi recebido por monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral, e pelo padre Nelson Norberto Vieira, secretario particular do sr. arcebispo, que o acompanharam até o salão nobre, onde o arcebispo, o sr. arcebispo metropolitano.

O sr. Interventor Federal manteve com o ilustre prelado demorada e cordial palestra, de que o nosso "clique" fixa um flagrante.

JORNALISTA ARGENTINO EM VISITA A A. B. I.

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a visita do jornalista argentino Emilio Corbieri, membro da missão universitária, que ora nos visita, trazendo uma carta do Circulo de La Prensa, redigida nos seguintes termos:

"Tenho o prazer de dirigir-me ao sr. presidente, apresentando-lhe o portador, dr. Emilio Corbieri, socio efetivo do Circulo de La Prensa, que visitará o Brasil integrando a embaixada universitária argentina.

Ao expressar ao sr. presidente nosso desejo de que seja facilitada a missão do dr. Corbieri, tenho a satisfação de saudar v. exc. com a maior consideração e particular estima. (a.) Miguel A. Full, presidente, Henrique Garcia Rey, secretario."

A A. B. I., em resposta, enviou ao Circulo de La Prensa, a seguinte carta:

"A Associação Brasileira de Imprensa e eu, recebemos, com a mais viva satisfação, a visita do dr. Emilio Corbieri, nosso prezado confrade. Ele dirá de visita e como a nossa casa é a sua, a visita do dr. Corbieri seja o primeiro dos sentimentos de cordialidade da A. B. I., e do sr. presidente, junto aos jornalistas argentinos. Com a maior consideração e estima. (a.) Hebert Moses, presidente."

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

ROMA, (Stefani) — Os jornais dão a um telegrama procedente de Nova York, segundo o qual a imprensa local trata da declaração do ministro Knox relativa à não existência de qualquer acordo entre as Marinh Americanas e britânicas para colaboração no Atlântico. Segundo as declarações de Knox, os navios americanos limitariam a própria atividade ao patrulhamento de determinadas zonas indicadas pelo Presidente Roosevelt e não teriam contato algum com os navios britânicos.

O sr. Knox acrescentou que os navios norte-americanos, contudo, esbarra com os cargueiros aos quais está confiada o reabastecimento das tropas que se acham na Islândia.

Tal reabastecimento, escreve o "Nova York", requer o emprego de 14 mil toneladas mensais de navios e isso não deixará de criar dificuldades ao trafego, que já está muito diminuído devido à insuficiente tonagem disponível.

VICHY, 16 (Stefani) — Notícia-se que o "Komintern" havia organizado, em Paris, uma rede de mais de trinta mil agentes, dos quais cerca de 25 mil foram tomados prisioneiros. Um enviado especial do jornal "Le Matin" informa que uma busca realizada na embaixada soviética, em Paris, depois do seu fechamento, deu publicidade a documentos que provam que os soviéticos estavam em vias de desenvolver uma vasta propaganda comunista, através da imunidade diplomática. Nos subterrâneos da embaixada, no mesmo departamento, um aparelho radio-transmissor clandestino.

SOPIA, 16 (Stefani) — O tribunal militar condenou, ontem, a morte, 4 russos acusados de espionagem em favor da Inglaterra.

MADRID, 16 (Stefani) — Depois de uma árdua luta os bombardeiros, tropas e a população conseguiram circunscrever o incendio que devastava Las Palmas, na provincia de Castellon. Os prejuizos não podem ser calculados, no momento, mas sabe-se que o fogo destruiu grandes extensões de pastagens.

As possibilidades do emprego do gazogenio no Brasil

DECLARAÇÕES DO CORONEL VALERIO BRAGA SOBRE O ASSUNTO — O GAZOGENIO NO ESTRANGEIRO

O art. 11 do Decreto-lei n. 2526, de 23 de agosto de 1940, ontem posto em execução, está assim concebido:

"Todo proprietário de 10 ou mais veículos automotores, terá de possuir 1 a gazogenio, por grupo de 10."

Parágrafo unico: — Aos infratores deste artigo será aplicada a multa de 1 a 10 contos de réis e, na reincidência, a pena de suspensão de licença para funcionar, até que satisfaça a exigência.

A medida em apreço só se aplica, no momento, aos caminhões do Distrito Federal, Estados do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

O QUE NOS DISSE O CEL. VALERIO BRAGA

No Quartel General da 2.ª R. M., por ocasião da visita do Interventor Federal, sr. Fernando Costa, ao general Mauricio José de Carvalho, a reportagem da Agência Nacional teve oportunidade de ouvir-se com o ten. Cel. Valerio Braga, chefe do serviço de Substancia da 2.ª Região. Sabendo que esse illustre oficial superior do nosso Exército, há muito vem fazendo estudos especializados sobre o assunto, para aplicação nos transportes militares, abordamos-o e obtivemos as seguintes informações:

"O Governo Federal mostrou grande espírito de previdência quando, em fevereiro de 1939, criou, com o Decreto-lei n. 1125, a Comissão Nacional de Gazogenio, inspiradora, — como sabemos — de outro decreto, o de n. 2527, cujo art. 11 estabelece a obrigatoriedade do uso de gazogenio em um veículo para grupo de dez."

De fato, muito bem afirmou o sr. general Silio Portella, diretor do Material Belico do Exército, depois das experiências que mandou proceder:

"As vantagens do emprego do gazogenio nos transportes em nosso país, não devem ser mais motivos de controvérsia. Devemos, somente, lamentar que, no estado atual da nossa apresentação como fonte de energia, a utilização de tais aparelhos ainda não possa ser generalizada em todos os veículos a motor; mas a solução técnica só poderá ser posta em duvida por pessoas interessadas no consumo de combustíveis que nos vêm do estrangeiro."

"E tanto é verdade o que afirmou o sr. diretor do Material Belico, que o dr. Fernando Costa, atual Interventor Federal em São Paulo, e que é o pioneiro da campanha do gazogenio no Brasil, em conversa comigo há dias, me declarou que possuía um carro de classe, de 100 contos de réis, movido a gazogenio."

O GAZOGENIO NO ESTRANGEIRO

"Sinto não ter comigo, aqui, estatísticas dos milhares de carros movidos a gazogenio na Noruega, França, Itália e outros países da Europa que não possuem reserva de gasolina."

"E, aliás, as aplicações do gazogenio são muitas. O gazogenio não só é empregado nos veículos automotores, como nos tratores agrícolas, ou nos motores de embarcações marítimas ou fluviais, motores fixos para a produção de energia elétrica, indústrias ou geradores de energia elétrica, em automotrizas, nas estradas de ferro, quer no trafego de passageiros ou mercadorias."

A MARCHA PARA O OESTE DEVE SER MOVIDA A GAZOGENIO

"Do ponto de vista econômico, só inaceitáveis as vantagens auferidas com o uso do gazogenio, comparadas com as despesas decorrentes do consumo de gasolina."

Um caminhão transportando cinco

Lukis na vanguarda no Torneio Internacional de Xadrez em Aguas de São Pedro

Guimard derrotou Frydman — Sessões que serão jogadas no "foyer" do Municipal em São Paulo — Varias

AGUAS DE S. PEDRO, 16 — (Do nosso enviado especial, pelo telefone) — Prosseguem e terminam hoje o torneio de xadrez que se realiza em Aguas de São Pedro, no qual se defrontam cinco mestres europeus com 12 sul-americanos, o que nos leva a incluí-lo como a melhor prova internacional de xadrez até agora realizada no Continente, de vez que da mesma participam representantes de dez nações diferentes. O interesse despertado por esta grande competição traz o mundo enxadrístico voltado para o aprazível recanto do interior paulista. Como na Europa sempre foi costume levar-se a cabo tais competições entre os grandes mestres, o Clube de Xadrez de São Paulo seguiu o mesmo exemplo, e visando uma melhor produção técnica, fugiu ao bulício da metrópole, indo aconchegar-se numa estância de férias, onde quatro agências telefônicas e inúmeros correspondentes de jornais irradiam diariamente o resultado das partidas. É isto porque um mestre de xadrez é um artista que precisa de um ambiente calmo onde o seu espírito, abstrato ao que se passa ao redor, cria com mais facilidade produções cujas análises vêm provar inovações úteis ao enxadrismo.

RESULTADO DA 11.ª SESSÃO

Flavio (Brasil) venceu Mangini (Brasil) em 27 lances. Guimard (Argentina) venceu Frydman (Polônia) em 52 lances. Gromer (França) empatou com Elliskases (Austria) no 41.º lance. Pena (Brasil) perdeu para Arriago (Brasil) no 54.º lance. Salas Romo (Chile) perdeu para Engels (Alemanha) no 26.º lance. Lukis (Lituânia) venceu Castilho (Chile) no 51.º lance. Boris (Brasil) perdeu para Belobochan (Argentina) no 39.º lance.

A partida entre Caetano Neto e Balparda, apesar do adiamento da hora em que telefonamos prosseguiu, num final interessante de bispos e cavalos.

DUAS BOAS PARTIDAS

BRANCAS	PRETAS
Boris (Brasil)	Salas Romo (Chile)
1 — P4R	P3R
2 — P4D	P4D
3 — P5R	P4B
4 — P3B	CR2R
5 — B3D	CD3B
6 — C3B	P3P
7 — P3P	C4B
8 — B3C	P3B
9 — O-O	B3R
10 — C3B	B2R
11 — P3TD	O-O
12 — P4CD	T1B
13 — B2C	C1C
14 — C4TD	P4CR
15 — C5B	B3C
16 — P3B	R1T
17 — T1R	T1CR
18 — C4D	T3C
19 — C3P	B3C
20 — P6R	P3B
21 — P4C	B3PC
22 — D3B	D2R
23 — T1D	T1D
24 — D5B	P3TD
25 — T3P	C3B
26 — T3Tq	CT
27 — T1D	R1C
28 — T7D	D1R
29 — P7R	C2B
30 — D6R	R2C
31 — P6B	P3C
32 — T7B	P5C
33 — T3B	C4C
34 — T3D	C3D
35 — T8B	C2B
36 — T3C	R2B
37 — B4D	P4BR
38 — B5B	P5B
39 — T6B	T3R
40 — T8Bq	Abandonam

EMPARCEIRAMENTO PARA A 12.ª RODADA

Flavio Mangini (Brasil)	vs.	Julio Belobochan (Argentina)
Sanches Palacios (Paraguai)	vs.	Boris Schneidermann (Brasil)
Julio C. Balparda (Uruguai)	vs.	Souza Mendes (Brasil)
Castilho (Chile)	vs.	Caetano Neto (Brasil)
Ludwig Engels (Alemanha)	vs.	Marcos Lukis (Lituânia)
Arigo Prosdocimi (Brasil)	vs.	Salas Romo (Chile)
Erick Elliskases (Austria)	vs.	Alvaro Pena (Brasil)
Paulim Frydman (Polônia)	vs.	Aristides Gromer (França)
Flavio Carvalho Jr. (Brasil)	vs.	Carlos Guimard (Argentina)

SESSÕES QUE SERÃO JOGADAS EM S. PAULO

O Clube de Xadrez de São Paulo fará realizar aqui na capital as seguintes sessões do Torneio Internacional de Xadrez que está sendo disputado em Aguas de São Pedro. Num gesto que muito caracteriza o tino administrativo do dr. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura, atendendo a uma solicitação, em que os senhores correspondentes de jornais e o consentimento do sr. Prefeito.

COMBATE NAVAL NO MAR DO NORTE

BERLIN, 15 (Stefani) — Lanchas torpedeiras alemãs atacaram, ontem no mar do Norte, uma formação da frota soviética. Um contra-torpedeiro pesado foi atingido por torpedos e gravemente avariado.

Tanto no Mar Negro quanto no Mar do Norte a atividade da frota soviética tem sido muito reduzida. Pelo contrário a "Lutwaffe" e a marinha alemã tem efetuado numerosas ações infligindo ao inimigo consideráveis perdas.

NAUFRAGOS INGLESES SALVOS POR UM BARCO LUSO

LISBOA, 16 (T. O.) — Um pequeno

vapor mercante português salvou 24 sobreviventes do navio mercante inglês "Auditor", de 5.444 toneladas, transportando-se para a ilha de Cabo Verde.

O "Auditor" afundou no Atlântico, a 4 do corrente.

O salvamento desses naufragos é a primeira notícia que circula sobre o afundamento deste barco britânico.

O ALMIRANTADO BRITÂNICO ADMITE A PERDA DE 79 NAVIOS

ROMA, 16 (Stefani) — Depois que o Almirantado Britânico foi constrangido a admitir, em junho ultimo, a perda de 79 navios, dos quais 52 ingleses e 27 de seus aliados ou de neutros, num total de 329.284 toneladas, o primeiro ministro inglês declarou que a relação mensal das perdas navais britânicas não será mais publicada, afim de não fornecer informações preciosas ao inimigo.

NAVIOS NORUEGUESES PERDIDOS

OSLO, 16 (T. O.) — 71 navios noruegueses a serviço da Inglaterra, com um total de 246.000 toneladas, foram considerados perdidos, durante os seis primeiros meses deste ano, de acordo com informações divulgadas nos círculos navais competentes desta capital. Perceberam 587 marinheiros entre os quais 291 eram de nacionalidade norueguesa. Desconhece-se o paradeiro de outros 321 homens.

FOI A PIQUE O VAPOR SUECO "ASPEN"

NOVA YORK, 16 (Havas-Telemonial) — Os círculos marítimos informam que o vapor sueco "Aspen", de 1.500 toneladas, foi a pique no Mar do Norte. Dois tripulantes desapareceram e os restantes desembarcaram em Rotterdam.

Resigna o governo cubano

HAVANA, 16 (Reuters) — Anuncia-se nesta capital que o governo cubano resignou.

Violento crime de morte no bairro do Morumbi

Assassinou o irmão com uma facada no ventre — A ocorrência registrada num acampamento de Light

No bairro do Morumbi, proximidades do Brooklin Paulista, nas margens do rio Pinheiros, local onde a Light mantém uma colônia para os seus trabalhadores, empenhados na construção de uma nova represa, foi registrada, ontem, por volta das 19 horas, brutal cena de sangue, na qual perdeu a vida um operário, prostrado, com um golpe de faca no ventre, por um seu irmão.

Vivendo numa mesma casa de acampamento, encontravam-se há muito tempo, Rafael Francisco, sua esposa e mais dois filhos menores, e seu irmão Elpidio Antonio, viúvo, de 38 anos, de cor preta, com mais cinco filhos menores. Não era uma completa tranquilidade, pois a casa do acampamento, sendo elevada das despesas da manutenção da casa, frequentemente surgiam discussões entre os seus moradores, quando do pagamento das mesmas.

Elpidio Antonio, que morava na companhia de cinco filhos menores, sempre era solicitado a contribuir com a manutenção da casa, e o pagamento de sua pensão, negando-se sempre, porém, o que motivava serios atritos.

No dia 30 de maio, logo após o jantar, voltou a balla a questão das despesas, ocasionando nova alteração entre Elpidio e Rafael. Os fatos assumiram, então, maiores proporções. E não tardou a que os dois irmãos se atirassem em luta corporal, rolando ambos pelo interior da casa.

Num dado momento da contenda, Elpidio sacou de uma faca, investindo contra Rafael que, num gesto destre, logrou arrebatá-la a arma, usando-a imediatamente contra o seu contendor, num golpe profundo que relatou o rolar pelo chão, gravemente ferido.

Por essa ocasião, a luta travada, de maneira espetacular, chamou a atenção de outros moradores, que correram para o local afim de prestar auxílio.

Foi quando, em primeiro lugar, chegou ao interior do prédio Modestino Machado, a testemunha que relatou o ocorrido no cartório da Polícia Central.

O declarante pôde constatar, em chegando ao local do fato, o ambiente tumultuoso da luta, vindo ainda, ali, Rafael empenhado em luta com Elpidio e que se travava de maneira violenta, estando este já ferido.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — QUINTA-FEIRA — 17-7-1941

As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".

Das 9,15 às 9,30 — Variado.

Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.

Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mécizinhas.

Das 10,30 às 11,00 — Solistas modernos.

Das 11,00 às 11,30 — Hispano-americano.

Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.

As 12,00 — Saudação Angelica.

As 12,10 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO".

Das 12,15 às 12,30 — Solos ligeiros.

Das 12,30 às 13,00 — Valsas variadas.

As 13,00 — Turfe pelo rádio.

Das 13,10 às 13,30 — Rímicos Portenhas.

Das 13,30 às 14,00 — Minha Terra (Prog. Brasileiro).

Das 14,00 às 14,30 — Ecos da Broadway.

Das 14,30 às 14,45 — Melodias românticas.

Das 14,45 às 14,55 — Cubano.

As 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO".

Das 15,00 às 15,30 — Vieniense.

Das 15,30 às 16,00 — Programa dos socios.

Das 16,00 às 16,30 — Cantores populares.

Das 16,30 às 17,00 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.

Das 17,00 às 17,30 — "Ao redor do mundo".

As 17,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO".

Das 18,40 às 18,50 — Variado.

As 18,50 — Turfe pelo Rádio.

Das 19,00 às 19,30 — "A voz da Patria" — 1.º quarto de hora a cargo de MARIA SIMONETTI — acompanhada pela Orquestra Sorrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.

As 19,30 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO".

Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.

Das 21,00 às 21,15 — Programa da Boa Iluminação.

Das 21,15 às 21,30 — Programa a cargo da Comissão Organizadora do 4.º Congresso Eucarístico Nacional.

As 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".

Das 21,35 às 22,00 — Programa Cosmopolita — a cargo do Côro da Igreja de Santo Antonio do Pari.

Das 22,00 às 22,30 — Operetas.

Das 22,30 às 23,00 — Cantores de camera.

As 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".

Das 23,15 às 23,30 — Variado.

Das 23,30 às 23,45 — Boa noite sonora.

Final das irradiações.

COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

MAIS UMA SESSÃO, SOB A PRESIDENCIA DO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA

Realizou-se ontem, sob a presidência do dr. Paulo Lima Correla, Secretario da Agricultura, a 8.ª sessão da Comissão de Alimentação Publica de São Paulo.

Do expediente constaram diversos officios, sendo em seguida tomadas as seguintes deliberações:

Convidar o diretor-presidente da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, atualmente nesta capital, a comparecer na próxima reunião da Comissão, sendo encarregado desse convite o sr. Azevedo Marques;

Solicitar dos srs. Cassiano Reis e Pimenta de Gouveia, respectivamente, chefe da Seção de Fruticultura e Horticultura da Secretaria da Agricultura e diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, informações sobre a venda de frutas nesta capital;

telegrafar ao presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, pedindo informações sobre a possibilidade do suprimento de cereais da capital da Republica e esclarecimentos sobre os centros fornecedores;

solicitar ao presidente da Bolsa de Cereais de S. Paulo dados objetivos sobre os estoques desses produtos;

estabelecer um posto de vendas de frutas no Mercado de Pinheiros, outro no Itaipava, e outro em Via Mariana;

impedir a especulação sobre o mercado de banana em Santos, feita por um "trust" que tem dificultado a distribuição regular do produto;

Chegaram a Ankara os membros da embaixada alemã em Moscou

onde serão homenageados pela colônia. A viagem até a fronteira bulgara deve ser feita em auto-ônibus.

"A contribuição dos Estados Unidos à Filosofia da Vida"

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, realiza-se amanhã, no Auditório da A. B. I., a conferência "A contribuição dos Estados Unidos à Filosofia da vida". Essa conferência faz parte da série "Livros da Vida Americana", que aquele Instituto vem realizando com absoluto êxito.

15 milhões de chineses em armas contra o Japão

CHUNG-KING, 16 (United Press) — Ao historiar, numa alocução radiofônica, os acontecimentos mais importantes dos quatro anos transcorridos com a guerra sino-japonesa, o funcionário governamental Ho Ying-Chin declarou que ao estalar a guerra, a China contava não somente com 1.700.000 homens em seu exercito de linha, e quanto que hoje esse exercito é formado por 5.000.000 de praças, combatentes com outros 10.000.000 de combatentes de reserva e com 600.000 guerrilheiros. Todas essas unidades estão equipadas com armas modernas.

Quanto aos contingentes japoneses, declarou que os invasores empregaram em todo o territorio da China, 20 divisões em 1937, 30 divisões e meia em 1938, uma média de 35 divisões em 1940 e 30 divisões e meia em 1941. Entretanto, segundo informou, as conquistas dos japoneses desenvolveram-se em proporções inversas pois que foram diminuindo progressivamente.

Terminou dizendo que das 9 grandes batalhas travadas desde janeiro de 1939, tres se decidiram a favor dos invasores e 6 foram ganhas pelos chineses.

Concurso para escrivão de coletoria

AS INSCRIÇÕES SERÃO ABERTAS DENTRO DE ALGUNS DIAS

RIO, 16 (Da sucursal — Via Vasp) — Serão abertas, dentro de alguns dias, inscrições no concurso para escrivão de coletoria. P. serão inscrever-se candidatos que não contem idade inferior a 18 anos nem superior a 38. O concurso constará das seguintes provas: sanidade e capacidade física, escrita de Legislação Tributária e de Fazenda, escrita de Matemática e Contabilidade (elementar); conhecimentos gerais (geografia do Brasil, noções de Direito, Estatística (de habilitação).

NOTÍCIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 16 — O jornal "Hochi" comentou, no seu artigo de fundo, que o gabinete chefiado novamente pelo príncipe Komey, alcançou grande êxito com a orientação da política japonesa com referência à guerra atual; que, a hora que passa, exige mais forte decisão do país.

PALACIO DO GOVERNO Visita do jornalista Ricardo Saenz Hayes ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião do seu aniversário natalício, esteve, ontem, em palácio, o sr. ten. cel. José Francisco dos Santos, comandante do C. I. M. da Força Policial do Estado.

O sr. Interventor Federal visitou, por intermédio do major José Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar, o sr. dr. Acácio Nogueira, chefe Policia, que se acha enfermo.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo major José Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar, no desembarque do sr. general Newton Cavalcanti, que veio a esta capital afim de estudar assuntos relacionados com o Ministério da Guerra.

Em audiência, o sr. Interventor recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. drs. Garibaldi Dantas, Henrique Vilar e Mario Whately, com os quais passou a respeito da situação algodoeira.

O sr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, a visita dos srs. drs. Costa Miranda, diretor da Estatística do Ministério do Trabalho, e dr. Castelo Branco, também do Ministério do Trabalho.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, na sede do governo, os srs. Américo Barreira, dr. Antonio Rodrigues Neto, Paulo Quintim Barbosa, Pedro Martins de Souza, Lazaro Negreiros Cesar, Paulo G. Palma e Manuel Garcia Palma.

Despacharam, ontem, com o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, os srs. drs. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, e Anália Melo, Secretário da Viação.

Esteve, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, em visita de cortesia ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, o conde Pereira Carneiro, presidente da Sociedade de Puericultura do Brasil e da "S. J. A. Jornal do Brasil".

Processos despachados pelo sr. Interventor Federal:

De Laurito da Costa Brito, 1.º sargento reformado, sobre reconsideração de despacho proferido em pedido de melhoria de reforma (FF n. 1000-41): "Mantenho o despacho proferido pelo sr. Secretário do Governo, publicado no "Diário Oficial", de 27 de maio último".

De Odilon Cesar Nogueira, procurador fiscal do Estado aposentado nos termos do artigo 177 da Constituição Federal, solicitando reconsideração de despacho que indeferiu o seu pedido de retificação do seu título declaratório de vencimentos (SG-2473-40): "Dou provimento ao recurso de fls. 8, para o fim de determinar proceda a Secretaria da Fazenda a novo cálculo dos vencimentos do recorrente, desde o momento de sua aposentadoria, nos termos dos artigos 12 e 17 da lei n. 2.844, de 7 de janeiro de 1937, expedindo-se em seu favor novo título de liquidação, guardadas as formalidades legais".

O SR. DR. FERNANDO COSTA VISITOU AS OFICINAS DA LIGHT, NO CAMBUCI

De acordo com o que dispõe o decreto federal 2.526, de 3 de agosto de 1940, começou a vigorar, ontem, a medida que torna obrigatório o uso do gazogenio por companhias, empresas ou particulares que possuam caminhões em numero superior a uma dezena.



A Light and Power, que tem a seu serviço cento e cinquenta e quatro caminhões, instalou, em quinze dias, o aparelho necessário ao consumo do combustível em apreço, convidando o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, a assistir, ontem, demonstrações especiais, nas suas oficinas, no Cambuci.

Receberam o sr. Interventor nas oficinas da empresa os srs. Edgard de Souza, vice-presidente; Odilon de Souza, superintendente; J. S. Monteiro

dependências das oficinas, o sr. dr. Fernando Costa assistiu às demonstrações, as quais correspondiam perfeitamente à expectativa, apresentando resultados que impressionaram favoravelmente o sr. Interventor. Acompanham o sr. Interventor nesta visita os srs. Luiz Anália Melo, Secretário da Viação; Paulo de Corrêa Lima, Secretário da Agricultura; Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil; capitão Guilherme Rocha, ajudante de ordens, e Teodoro de Camargo, diretor do Instituto Agronomico de Campinas.

Depois de percorrer todas as dependências das oficinas, o sr. dr. Fernando Costa assistiu às demonstrações, as quais correspondiam perfeitamente à expectativa, apresentando resultados que impressionaram favoravelmente o sr. Interventor.

O comandante da 2.ª Região Militar visitou o sr. Secretario do Governo

Em visita de cortesia ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, esteve, ontem, em palácio, o sr. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar.

S. ex.º, que compareceu acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Roberto Serra, foi recebido, à entrada do Palácio, pelo sr. cap. Miguel Gouveia Franco, assistente militar do sr. Secretário do Governo, o sr. general Mauricio Cardoso era aguardado pelo sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda.

O sr. comandante da 2.ª Região Militar permaneceu em longa e amistosa palestra com o sr. Secretário do Governo, a quem formulou votos pela felicidade do governo do sr. Fernando Costa, que tantos elementos reúne para realizar uma grande obra administrativa em benefício de São Paulo e do Brasil.

Após a reunião, foi o sr. general Mauricio Cardoso acompanhado até a escadaria do Palácio, pelo sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, de quem ali se despediu. O sr. comandante da Região foi ainda acompanhado até a porta pelo sr. cap. Miguel Gouveia Franco, assistente militar do sr. Secretário do Governo.

Novo membro da Comissão de Estudo dos Negocios Estaduais

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Acaba de ser nomeado para as funções de membro da Comissão de Estudos de Negocios Estaduais o sr. Benjamin Soares Cabello, nosso confrade de imprensa e consultor tecnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

Bastante conhecido no meio da imprensa e da sociedade carioca, o sr. Benjamin Soares Cabello, que vem dedicando ao estudo das questões relacionadas com os problemas brasileiros, tornando-se um elemento necessário, de acentuada capacidade de trabalho e reconhecida inteligência. A Conferência da Legislação Tributária, recentemente reunida nesta capital, evidenciou a eficiência da colaboração do sr. Benjamin Cabello, cujos conhecimentos no assunto assignalam a solução de varias questões vertidas no importante convenio. Hoje, às 12 horas, o sr. Benjamin Cabello tomou posse.



O jornalista argentino Saenz Hayes quando recebido pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa

Acompanhado do prof. Cândido Mota Filho, diretor geral do D. E. I. P., esteve, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, em visita ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, o jornalista Ricardo Saenz Hayes de "La Prensa", de Buenos Aires.

«Vida intelectual dos Estados Unidos»

O PROF. JORGE AMERICANO ADIANTA ALGUNS PONTOS DA PALESTRA QUE VAI PROFERIR NA U. C. B. E. U.

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, prosseguindo no seu programa de aproximação, entre o nosso país e a América do Norte, realizará, hoje, às 20.30 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma sessão solene pública, em que serão recebidas as personalidades brasileiras que recentemente regressaram dos Estados Unidos, professor A. C. Pacheco e Silva, presidente da diretoria daquela organização; professor Jorge Americano, presidente do conselho da mesma, e sr. Casper Libero, membro da União.

Cada um desses membros da União falará durante 15 minutos, transmitindo as impressões colhidas por ocasião da recente viagem realizada através da América do Norte. As três palestras estão subordinadas ao título comum de "Vida Intelectual dos Estados Unidos".

Informada desse fato, a Agência Nacional enviou um repórter para ouvir o professor Jorge Americano a respeito. Disse-nos ele:

"Num espaço de 35 a 40 minutos farei três oradores sobre aspectos diferentes do mesmo tema. Sendo eu um desses oradores, direi, como professor de Direito, que o mais interessante prisma entre todos que poderia abordar é o das universidades norte-americanas.

Das conversas com professores de Direito e aulas que assisti lá, — prosseguiu o professor Jorge Americano, — tomei uma ideia um pouco diferente da que tinha antes a respeito da formação da mentalidade jurídica norte-americana. O estudante de Direito nos Estados Unidos tem todo o seu tempo praticamente ocupado, parecendo-me impossível que exerça outra atividade ao mesmo tempo. Resulta do que pude concluir das conversas com juristas e estudantes norte-americanos que, por esse método intensivo, se obtém espíritos muito esclarecidos e não apenas cerebros afetas à prática da lei.

Na Faculdade de Direito da Universidade de Chicago, — acrescentou o nosso entrevistado, — cujo retator naquele país chamam de presidente e é uma mentalidade profundamente culta, estão realizando pesquisas sociais objetivas, de onde se depreende a possibilidade de fazerem a revisão das conclusões doutrinárias existentes e essa tendência é especialmente interessante, porque vai aliando o estudo das formas primitivas do Direito anglo-saxônico com os métodos modernos mais ao sabor dos povos latinos. Pode-se, pois, esperar, para muito em breve, uma elevação no nível jurídico norte-americano em virtude da flexibilidade

para o elevado cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal em São Paulo. Dotado de excepcionais qualidades de intelecto e coração, conta o sr. dr. Alfredo Egídio de Souza Aranha, como credencial para o desempenho de

O HORARIO DA BIBLIOTÉCA DA FACULDADE DE DIREITO

Comunica-nos a diretoria da Faculdade de Direito de São Paulo: "Esclarecendo o publico que frequenta a nossa biblioteca, temos a informar que a abertura da mesma passou para as 10, visto como na hora anterior da respectiva sala de consultas teve que ser ocupada para aulas, por determinação da diretoria.

Cessado agora, após as férias, o impedimento pelo acrescimo de novas salas no edificio, a biblioteca já voltou a ser franqueada às 9 horas da manhã. Quanto à justa providencia para a abertura à noite, o assunto fica dependente de verba a ser consignada em orçamento".

Empossado o novo diretor da Sorocabana



Um flagrante da posse do dr. Acrísio Pais Cruz no cargo de diretor da Sorocabana

No salão nobre da diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, realizou-se, ontem, às 10 horas, o ato da posse do novo diretor desse proprio estadual, dr. Acrísio Pais Cruz, que recebeu o cargo do seu antecessor, dr. Orlando Murgel.

Depois de ter falado o representante da Secretaria da Viação, sr. Tito Franco da Rocha, empossando o novo diretor, o sr. Orlando Murgel pronunciou breve discurso, enaltecendo as qualidades do seu substituto, como engenheiro e administrador, e agradecendo aos seus colaboradores a atuação com que o ajudaram na tarefa de conduzir a importante estrada de ferro.

O sr. dr. Acrísio Pais Cruz agradeceu em breves palavras, recebendo depois inumeros cumprimentos. Estiveram presente ao ato de posse do novo diretor da Sorocabana representantes das altas autoridades, chefes de serviço da mesma ferrovia e numerosos amigos e admiradores do dr. Acrísio Pais Cruz.

Representante

Antigos exportadores suíços estabelecidos em Kobe (Japão), desejam representante idoneo para rafia, chapéus e materiais correspondentes. Cartas para Suíços, neste jornal.

PONTE SOBRE O RIO TAMANDUATÉ

CONCORRENCIA PUBLICA ABERTA PELA PREFEITURA DA CAPITAL

A Prefeitura da capital, prosseguindo no plano de abertura da avenida de Irradiação, acaba de abrir concorrência publica para a construção de uma nova ponte sobre o rio Tamanduaté, em prolongamento à rua Mercurio, por onde passará a referida avenida. As condições fixadas para a concorrência em apreço constam do edital que está sendo publicado no "Diário Oficial".

O prazo máximo para a conclusão das obras será de trezentos dias corridos. Os concorrentes deverão apresentar diagrama de andamento dos serviços e mencionar expressamente o prazo de início efetivo e o de conclusão das obras em dias corridos, avaliando-se em 500\$000 a multa diária, no caso de ser excedido o prazo fixado.

Os proponentes deverão fazer uma caução de 25.000\$000 e o vencedor perderá o direito à restituição dessa importância, se, no prazo de 15 dias, não assinar o respectivo contrato.

Estão em S. Paulo duas fortalezas voadoras

De regresso para os Estados Unidos, chegaram a São Paulo, às 16 horas de ontem, em vôo direto de Buenos Aires, duas fortalezas voadoras norte americanas.

Viajavam nelas a embarcada que representou os Estados Unidos na comemoração da Independência argentina, embarcada integrada pelos srs. general Frank M. Andrews, major General G. Allen e Richard T. King Junior, cap. John P. Butler, 1.º tenente Lewis P. Ensign e 1.º sargento Alvir S. W. Mians.

Foi a primeira vez que esses militares "yankees" vieram ao Brasil, tendo feito boa viagem desta a decolagem na capital portenha, que se deu às 10 horas da manhã.

Antes de aterram em nossas fortalezas voadoras sobrevoaram a nossa capital, tendo seus tripulantes externado a magnifica impressão que lhe causou a enorme area construída de São Paulo.

A Embarcada Norte Americana deverá partir para o R. de Janeiro às 12 horas de hoje.

Sobre a redução das taxas universitarias

O sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, digno Secretário da Educação e Saude Publica, enviou, ontem, ao bacharelado Antonio Silvio da Cunha Bueno, que foi um dos acadêmicos que mais se bateram junto ao atual governo paulista, no sentido de ser resolvida a momentosa questão das taxas universitarias, um expressivo telegrama nos seguintes termos:

"Rogo aceitar e transmitir mocidade estudantina minhas congratulações pela assinatura do decreto reduzindo taxas escolares, justo coramento seus esforços."

(s.) Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saude Publica.

Carmelitano!

LELIS VIEIRA

O dia liturgico de Nossa Senhora do Carmo solenizou-o ontem o dispoitivo canonico. Não é de mais, nesta altura da vida e do mundo, quando o cavalheiro homem, se não perdeu inteiramente as estribeiras, pelos menos anda algo destelhado... não é de mais, diziamos, umas quimeras de pregação acerca dos destinos canastrais!

No "Decor Carmeli", livrinho da Ordem Terceira publicado pelo inequívoco comissário monsenhor Camilo Passalacqua, que durante quasi 30 anos dirigiu espiritualmente o secular sodalicio, ha um prefacio que começa assim:

"Dentre todas as questões que o homem deve resolver sobre a terra, uma ha, cuja importância é capital, cuja solução é inadiável, quanto pessoal. Essa questão máxima é a sua salvação eterna: 'num est necessarium', disse Nosso Senhor Jesus Cristo, Luc. cap. 12, uma só coisa é necessaria. Os demais negocios deste mundo, de maior ou menor relevancia, devem estar a ela subordinados e podem ser tratados mais cedo ou mais tarde. O grande negocio, porém, do destino eterno do homem, deve ser tratado, garantido desde logo, sob pena e risco de prejudica-lo eternamente. A vida é-nos dada para realizarmos esse supremo 'desideratum'; por isso o apostolo nos convida instantemente a aproveitarmos o tempo: 'Dum tempus habemus' diz ele, 'operemur bonum'."

Em verdade, costumamos, tratar preferencialmente de todos os negocios, de muitos assuntos, de varios problemas, de inumeros programas, de infinitos propósitos, e em regra, a questão do destino futuro fica p'ra o fim, quando às vezes não ha mais tempo de se salvar a alma. E' tarde e Inês é morrida!... As nossas vaidades e os nossos orgulhos, as nossas soberbias e as nossas hobeias, quasi sempre se antepõem ao exercicio espiritual, supondo elas que a vida se eterniza na gondola azul da fantasia terrena.

Não, oh criaturas ingenuas! Nós somos cá neste vale da lagrimas, um pouquinho mais que microbio e, si chegarmos a bicho de pé, em geral já foi uma conquista formidanda, mas, não passa a vitória de bichinho do dedão!

Lelamos ainda o grande sacerdote que foi Passalacqua: "E a razão desta urgente trabalho", continua o mestre, "está em que não somos senhores da nossa vida, mas dela somos depositarios, usufrutuários. Quando menos pensarmos extingue-se ela para nós; depois de nós não nos é mais dado operarmos em obra tão necessaria: 'Venite nos', ensina o Evangelho, 'quando nemo potest operari'."

Essa noite, que é a da eternidade, começa para o homem na hora quasi sempre imprevisível da sua morte."

Por isso mesmo, o expediente do serviço da salvação eterna, não pode atrasar. Urge que todos nós tratemos dele pontualmente, com o maior carinho e atenção. A "magra" não escolhe dia, nem ano, nem hora, nem lugar. Em ella achando que temos de "abrir o pala" p'ra a cova, não respeta cara, não vê posição, fortuna, galarina, sabedoria, beleza, influencia ou reinado. O cabra val mesmo a caminho do beicão, quer resmungue, quer proteste, quer o medico estranha, quer a farmacia forneça este mundo e o outro de remedio, quer o bisturi trabalhe com a perfecção dos sabios...

Não tem por onde. Sua Alieza a Pareia é soberana de todas as soberanias e Autoridade Suprema de todos os Poderes, sejam eles electricos, difusos, plasticonímicos, omeítepicos, circuncífaluticos ou ipotrecterios! Não tem "cumbeca". Chegou a hora do "pê juto" e é ir tocando p'ra o pau, sem apelo, sem agravo, sem chicana, sem sofisma, sem esperanza, por mais "forte" que seja o badameco. E' no duro. Morre mesmo. E não se meta a estirilar porque "mors peccatorum pessima", a morte dos ímpios é um buraco, salmo XXXIII, v. 22).

Entre as muitas considerações que essa pagina magnífica de Monsenhor Passalacqua estereotipa no devocionario "Decor Carmeli", ha esta, por exemplo, que é um monumento de piedade: "Surgit velocius", o irmão terceiro carmelitano levanta-se mais prontamente de qualquer queda, pois ele possui mil incentivos, caso tenha previado, para sair desse estado de pecado. As orações que se fazem em comum, os meritos da parte sã dos irmãos, tudo é feito no sentido de pedir a Deus a conservação dos justos e a conservação dos peccadores. E como conservar-se um terceiro em estado de pecado, si ele tiver conciencia de que assim não lucrará as graças da Ordem?"

Ai está um livrinho que toda gente devia ler. E' uma especie de "quem avisa meu amigo é", revestido de todas as formaturas da fé catolica. Não custa nada passar os olhos nessas paginas. Lelam-nas no bonde, na fila do ônibus, nas salas de espera, entre a sopa e o bife, à hora de deliciar-se e voçes não não andam muito em dia com o negocio da salvação da alma talvez cheguem a tempo de mudar de rumo; em vez de caminhar p'ra os quintos, dirijir-se para o céu!

A cronica não cobra nada pelo conselho, mas recomende que o façam de animo alto e coração elevado, pois, essa historia de coisas ímpias pode ser muito divertida mas "fátia" como diz nhá Balbina...

AINDA O 87.º ANIVERSÁRIO DO "CORREIO PAULISTANO"

REFERÊNCIAS DA IMPRENSA BRASILEIRA

A data aniversária do "Correio Paulistano", transcorrida a 26 de julho, último, fizeram menções mais ou menos elogiosas:

O "Diário da Manhã", de São Salvador:

"Vinte e seis de junho é uma data sobremaneira grata para a população da grande capital paulista, pois que marca o aniversário de um dos jornais de mais vulto e mais prestígio de toda a terra bandeirante — o "Correio Paulistano". Ele festeja hoje anos de existência, que foram esplendidas vitórias, obtidas num batalhar contínuo e honesto nessa nobre missão que cabe à imprensa: a de orientar com segurança e clareza a opinião pública, e de lutar pela opinião desassombrada e sincera. Norteador sempre por esse espírito de alta probidade jornalística, o "Correio Paulistano" tem pleno direito às homenagens que lhe serão tribuadas pela população paulista, homenagens essas às quais nos associamos, felicitando o brilhante colega da capital bandeirante, na pessoa de seus dirigentes José Rubião e Antônio M. de Oliveira Cesar."

A "Folha da Manhã", do Recife:

"A data de ontem foi muito cara para a imprensa brasileira, pois assinalou o 87.º aniversário do "Correio Paulistano". Fundado em 1854, o "Correio" desde então constitui um lutador in-

O imposto de proteção à família e sua interpretação

UMA PETIÇÃO DO MINISTRO PIRES E ALBUQUERQUE AO DIRETOR DO IMPOSTO DE RENDA — VARIAS

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — Em torno do verdadeiro sentido do artigo 33 do decreto-lei n.º 3.200, que regulou a proteção à família, o ministro Pires e Albuquerque ao diretor do Imposto de Renda, dirigiu a seguinte petição ao diretor do Imposto de Renda:

"Ilmo. sr. diretor da Diretoria do Imposto de Renda.

Dentro do prazo que me foi marcado na comunicação n.º 237, do lançamento do imposto de renda, "feito em vista da minha declaração", que tocou a n.º 52.989, que venho reclamar contra a exigência do adicional de 5% na mesma inserção, com a indicação do decreto-lei número 3.200, de 19 de abril de 1941.

Assim procedendo, obedeço principal, não exclusivamente, ao propósito de não incorrer na suspeita de ter, com o silêncio, aquiescido na errônea interpretação com que se está desvirtuando de seus elevados intuitos essa invocada lei. O que dispõe no seu art. 33, assento da matéria, é: "Os contribuintes do imposto de renda, maiores de quarenta e cinco anos, que tenham um só filho, pagará o adicional de 5% sobre o imposto a que estiverem sujeitos."

Das declarações que apresentei, e que não foram contestadas, consta que tenho, além de uma filha viva em minha companhia, mais oito filhos, isto é, "Lão tenho um só filho, porém nove". Parece, portanto, claro, claríssimo, em face dos termos da lei, não deve pagar esse adicional de 5%, exigido tão somente dos que "tenham um só filho". Quero supor que essa descabida exigência, fugindo ao art. 33, transcrito, que a desautoriza, vai buscar fundamento na letra "c", do art. 37, segundo a qual "não se computam os filhos maiores". E, segundo me informam, o que, em casos semelhantes, está entendendo a Diretoria do Imposto de Renda.

Nada, porém, mais desanimado. Para alcançar o intuito que presidiu à elaboração dessa lei, adotei o legislador, seguindo o exemplo de outros povos, duas ordens de medidas inconfindáveis quanto a uma taxa adicional, que, a bem dizer, uma multa, a contribuição dos que não tinham filhos e dos que tinham apenas um (arts. 32 e 33). Instituiu favores para os que, "contribuintes ou não", tenham o encargo de uma prole numerosa (art. 37). Está visto que a restrição da letra "c" se entende tão somente com os segundos, é uma condição para que estes (os que alegando o encargo de uma família numerosa invokem o auxílio prometido) possam obter os favores do Estado: Lela-se, com o auxílio de compreender, todo o artigo em que está inserida a cláusula e torna-se evidente o pensamento que a ditou: O Estado auxiliará a criação e

educação das "famílias numerosas", isto é, que se compuserem de 8 ou mais filhos: Para isso quer dizer — para que se considere "uma família numerosa", merecedora de auxílio, é que, esclareça a letra "c" do art. 37: "Não se computarão os filhos que hajam atingido a maioridade e ainda os casados e os que exerçam qualquer atividade remunerada".

Estes já estão criados, já não constituem encargo e, pois não, justificariam o auxílio destinado à criação da prole. Pretender estender-lhe aos primeiros, é não só fazer violência à letra do art. 33, que não menciona semelhante restrição, mas ainda ao espírito da lei, que não pode ter sido, e evidentemente não é, gravar com um onus, impor uma multa, aos que, tendo como uma prole numerosa, correspondido ao intuito legal, criaram essa prole. Em tal caso o gravame imposto resultaria, não de ter o

contribuinte filhos em numero inferior ao que desceja a lei, mas de os haver criado.

Tenha-se em conta que o decreto 3.200 não é uma lei fiscal, em que o imposto, o interesse do fisco deva predominar. É uma lei que promove o aumento da natalidade e de proteção à família.

O interesse do Estado neste passo é que o "contribuinte tenha mais de um filho"; ajuda-o a criar, se os tem numerosos. Se ele os tem e cria, sem este auxílio, tanto melhor; não deixou de tê-los, porque tenham atingido a maioridade nem é isso motivo para que se o puna com uma multa.

Submetido à tórta da hermenêutica fiscal, o adicional criado pelos arts. 32 e 33 renega as razões de sua origem para se converter num verdadeiro imposto sobre a vida, ao qual raríssimos escaparão dos que chegarem à velhice.

De fato: A uns teria negado o destino a ventura de ter filhos. A outros teria concedido essa ventura e mais de três filhos.

Os primeiros, quer a lei que pague o adicional, porque não têm filhos. Os segundos devem também pagá-lo (acrescenta o interpretador), porque os filhos que têm atingiram a maioridade. E, assim, onde a lei determina como exceção, que pague um adicional de 5% o contribuinte "que tenha um só filho".

Acrescenta o interpretador que o pague igualmente (como regra) o contribuinte que tenha mais de um filho, desde que este chegue à maioridade. Será isto interpretar a lei? Em resumo: obter os favores da lei (não há dúvida), é mister que o indivíduo (contribuinte) tenha sobre si o encargo de uma família numerosa, isto é, composta de oito ou mais filhos menores, que vivam à sua custa; é o que diz o art. 37. Agora, para que o indivíduo (que há de ser sempre um contribuinte maior de 45 anos) não incorra no rigor do art. 33, não sofra o gravame de um tributo adicional, basta, diz o artigo que tenha mais de um filho.

Criou a lei uma sorte de dever para o cidadão — o dever de criar e educar pelo menos dois filhos. Se ele os criou, e educou, é claro que não está em falta, cumpriu com o dever legal. Não tenho direito, pois que não maiores meus nove filhos, nem estou pleiteando o favor da lei, o que reclamo e afirmo é que não mereço o seu rigor: é que não incorri na sua censura, não estou sujeito à sanção do art. 33. Tenho como lícito e absurdo impor-me-me, com fundamento numa lei, que tem por nobre escopo a proteção da família, um gravame, pela razão de ter cumprido os meus deveres de chefe de família, de ter criado e educado os filhos com que a Providência me favoreceu e que à pátria estão servindo."

Associação Acadêmica Fluminense de S. Paulo

Um grupo de jovens acadêmicos, alunos das escolas superiores de Niterói e residentes nesta capital, acaba de fundar uma entidade que congregará os alunos e ex-alunos das Faculdades de Medicina e Direito da capital fluminense, residentes neste Estado.

Esta nova entidade, que recebeu o nome de Associação Acadêmica Fluminense de S. Paulo, terá como finalidade a aproximação cultural e real entre os alunos e ex-alunos das Faculdades de Medicina e Direito da capital fluminense, residentes neste Estado.

A Associação Acadêmica Fluminense de S. Paulo pretende promover conferências e aulas de cultura, carnavais de intercâmbio cultural, artístico e social, bem como outras iniciativas tendentes a tornar mais conhecido entre nós o progresso e adiantamento do Estado do Rio, em todos os sentidos.

No próximo dia 16 realiza-se uma reunião, na qual serão dados os primeiros passos para a fundação definitiva da entidade, bem como eleição de sua primeira diretoria, no prédio Martinelli, 150, andar — salas ns. 1.024 e 1.025, às 17 horas.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — As inscrições ao concurso de Monografias sobre questões referentes à administração pública achem-se abertas até 6 de setembro vindouro. Poderão inscrever-se funcionários e extrajuristas, bem como estudantes de graduação em Direito, Engenharia, Arquitetura, Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária, e as demais faculdades de ensino superior.

Os trabalhos deverão conter estudo numérico das seguintes seções: Organização, Pessoal, Material e Orçamento. Haverá para cada uma destas seções um prêmio de 5.000\$000, um de 2.000\$000 e um de 1.000\$000, que serão conferidos, respectivamente, aos autores das monografias classificadas em 1.º, 2.º e 3.º lugares.

O autor deste livro, que se intitula "Crucificação", escreveu em São Paulo, em 1923, com uma coleção de poesias líricas. Prometia muito, graças à sua sensibilidade e ao vigor da técnica. De fato, foi realizando diversos outros trabalhos em que, a sua inspiração adquiria novas formas, libertando-se em mais altos vãos.

Ernani de Cunto transferiu-se depois para o Rio Grande do Sul. E de lá nos envia agora este volume. De poeta fácil e imaginoso, que exprime o que sente do que pensava, puramente subjetivo, sem intenções outras que não fossem as coisas românticas de coração e do amor, passou-se a poeta filósofo, com intenções doutrinárias, objetivo, atirado, triste. Denota, para cantar e decantar, como ele mesmo diz, "ambientes sem ad, porém da existência e fenômenos de um decênio da humanidade martirizada".

De fato, tudo, em seus versos, os temas, a substância, o próprio metro, respira dor e melancolia. Guerra,

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ULTIMOS DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento desse órgão proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

do diretor do periódico "Jornal de Assis", da cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registro: — Registre-se;

do diretor do periódico "O Monitor", de Santos, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registro: — Registre-se;

do diretor do periódico "A Tarde", de São Carlos, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registro: Registre-se; da diretora do periódico "Nambel Shimplo", que se edita em S. Paulo,

em japonês, pleiteando prorrogação por cinco anos do prazo para a nacionalização da imprensa estrangeira: arquivar-se;

do diretor da publicação "Oferta e Procura", de São Paulo, pedindo reconsideração do ato que a classificou como folheto de propaganda: Indeferido;

do diretor do periódico "Correio de Marília", da cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, pedindo documentos e pedindo a regularização do seu registro: — Registre-se;

do diretor do periódico "O Município", de Borborema, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registro: Registre-se;

do diretor do periódico "Correio de Notícias", de Bariri, Estado de S. Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registro: Registre-se.

A POSIÇÃO DO CAFÉ NA ECONOMIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 16 (Via aérea) — No quadro da produção agrícola do Estado, o café ocupa o primeiro lugar, em valor.

A proporcionalidade, em Minas, desse produto, que aliás tem custado à Nação os mais pesados sacrifícios para corrigir os efeitos do excesso de produção que tomou, no Brasil, em relação aos demais cultivos, é um fenômeno não perfeitamente justificável por um conjunto de circunstâncias que, até há poucos anos atrás, o podiam, de fato, impor à mais elevada consideração nacional, na ordem econômica. Efectivamente, a perenidade do café, de fácil cultura, muito rústico e totalmente isento de pragas, que só há pouco conheceu no Brasil; a grande e fácil conservabilidade de seus grãos, que, devidamente empacotados, podem sobreviver, por muitos anos, às vicissitudes próprias do comércio; oferecendo a mais franca resistência aos ataques de pragas e doenças, a carter de longo prazo para os centros consumidores; sem dúvida imperiosíssimos para aqueles tempos, ainda pouco remotos, em que não se conhecia a maravilha do caminhão como meio de transporte mais satisfatório às exigências da mobilização rápida das safras, o café se impoz como a cultura economicamente mais viável no país.

Enraizado, destarte, no Brasil, que além de humos prodigiosos, lhe deu medidas protecionistas, o mais alto favela, por lei formal se expandiu que fosse, e por o principal produto das nossas exportações para o exterior, criandose, assim, um mito muito propício à sua quase exclusiva propriedade, cujas consequências desastrosas provocaram, felizmente, as reações salutares da política, em vias da mais franca generalização neste Estado, cujas medidas governamentais, nesse sentido, estão se concretizando em magníficas realizações de ordem prática.

Apesar das diferenças que têm gozado esta cultura, sacrificada, principalmente, pelos processos rotineiros, que tornaram uma elevada percentagem

da sua produção inapta às exigências do comércio internacional, quanto à seleção dos tipos; a despeito ainda da concorrência viciosa de outros produtos, entre os quais o milho, o algodão, o arroz e a fruticultura, o café, em Minas, tem sido o maior agente tonificador das finanças nacionais, tem a sua situação estatisticamente definida em Minas, quanto à exportação, segundo uma certa estabilidade de nível que bem demonstra a poderosa organização da tradicional lavoura cafeeira.

E' o que se pode verificar no quadro de que se segue, organizado pelo Departamento Estadual de Estatística, relativamente ao comércio exportador de café, em Minas, no decênio de 1931 a 1940:

Cruzeiro de instrução do "Almirante Saldanha"

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministério da Marinha resolveu aprovar o itinerário da última fase da viagem de instrução que está sendo realizada pelo navio escola "Almirante Saldanha": Porto Seguro — Santos — Santa Catarina — S. Sebastião — Ilha Grande e Rio de Janeiro, onde chegará a 6 de setembro. A chegada a Santos está prevista para dois dias de agosto, devendo aí permanecer até o dia 5 quando sairá para Santa Catarina.

São Paulo em condições de receber grandes encomendas de tecidos

O BRASIL DISPÕE DE MAIS DE 80.000 TEARES E PRODUZ, SOMENTE COM O EMPREGO DE ALGODÃO, MAIS DE UM MILHÃO DE CONTOS — UMA NOTÍCIA INFUNDADA, PROCEDENTE DESTA CAPITAL, CAUSA IMEDIATO DESMENTIDO NO RIO

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — O vespertino "O Globo" publicou, anteontem, um telegrama de São Paulo, em que se dizia que uma encomenda de tecidos, no valor de 8.000 contos, feita por importadores norte-americanos para a indústria bandeirante, não pudera ser atendida, em face da exiguidade de recursos das fábricas. O "Correio da Manhã" inseriu um comentário em torno do telegrama e vem agora, de receber uma carta, enviada pelo Sindicato dos Industriais de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, esclarecendo, definitivamente, o assunto.

Inicialmente, diz a missiva:

"O "Correio da Manhã" de hoje publicou uma notícia sob o título "A falta de tecidos", referindo-se a um telegrama de São Paulo, segundo o qual os Estados Unidos teriam feito à indústria têxtil daquele Estado uma encomenda de dois milhões e meio de jardas de tecido de brim forte, no valor de oito mil contos, encomenda essa que a indústria de São Paulo fora obrigada a recusar, por falta de recursos técnicos e materiais com que prover a sua execução."

Imensamente surpreendido com tal notícia, pede este sindicato a v. s. a gentileza de retificação. Segundo informações colhidas por este sindicato, por intermédio do Sindicato de Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, não teve aquela associação de classe conhecimento de nenhuma encomenda de tecidos, por parte de importadores. Exercito ou governo norte-americano. Fez aquele sindicato indagações no seio da indústria paulista e não encontrou nenhuma fábrica que tivesse recebido essa suposta encomenda. Assim, a acusação feita pela base: a encomenda que teria sido recusada não foi feita, ou, se o foi, não foram constatadas as inúmeras fábricas capazes de aceitá-la."

Entra, ainda, em considerações sobre a capacidade de produção da indústria brasileira, dizendo-a aparelhada para atender qualquer pedido de governo ou entidade estrangeira, acrescentando:

"Apesar de se ter observado uma febril reação nestes últimos meses, no mercado interno, que se tem mostrado mais interessado na aquisição de tecidos nacionais, ainda vimos mantendo uma satisfatória exportação para o estrangeiro. Assim é que, em 1938, foram exportados 4.260 contos de tecidos de algodão; em 1939, essa exportação alcançou 29.387 contos e, em 1940, 67.994. Nos cinco primeiros meses do corrente ano, embora ainda não esteja completamente normalizado o mercado internacional, já exportamos 15.770 contos de tecidos."

Para ressaltar o absurdo da informação, basta se ter em consideração que o Brasil dispõe de mais de 80.000 teares e, somente de tecidos de algodão, produz mais de 700 milhões de metros, de valor superior a um milhão de contos de réis. Qualquer leigo poderia verificar, pois, que uma encomenda de dois milhões e meio de jardas seria insignificante em relação à capacidade da indústria têxtil brasileira."

Termino o ofício, que é assinado pelo sr. Vicente de Paula Galvão, secretário geral do Sindicato, acrescentando, desde março de 1937, não mais vigora no Brasil nenhuma proibição quanto à instalação de qualquer máquina têxtil e o consequente aumento do potencial das fábricas, bem, assim, a inauguração de outras.

Qualquer poeta, o próprio Ernani de Cunto, num dia mais azul de mais luz, poderá dizer coisas inteiramente opostas às da máquina, alcançando-lhe a beleza e o prodígio das suas realizações. Não obstante, boas mecânicas, como aquela "presença mecânica de braços austeros", e onomatopéias felizes, como a do primeiro verso.

Aliás, no gênero, encontram-se diversas por todo o livro, de que damos mais esta:

Ouve um fragor estragante de derrotas e o tropel de quedas e transformações...

Não há dúvida que o poeta é um artista de grandes recursos, para quem a métrica e o ritmo não têm segredo. A sua linguagem é, também, correta, limpa, tersa. Contudo, como realiza um trabalho cheio de intenções, dando-lhe uma certa orientação filosófica, não acreditamos que as suas poesias logrem efeito fora das elites. E, essas mesmo, talvez não as apreciem devidamente, pois que o autor, à força de explorar os episódios dolorosos, acaba por monotizar-se, o que diminui a intensidade emocional das suas concepções.

Enfim, um livro interessante, moderno, sem rimas, sem nenhum dos artifícios da poesia antiga, mas também, infelizmente, sem aquele superior elan que a caracterizava, que, tinha qualquer coisa que nos penetrava e ficava ressoando dentro de nós.

O DIREITO, A MEDICINA E O JORNALISMO NOS ESTADOS UNIDOS

CONFERENCIA, HOJE A NOITE, NA FACULDADE DE DIREITO, PROMOVIDA PELA UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — OS ORADORES

Conforme tem sido amplamente noticiado, realiza-se hoje a noite, às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, uma conferência pública, subordinada ao título — "Vida Intelectual nos Estados Unidos".

A referida palestra é promovida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, cujo secretário, sr. Rone Amorim, saudará os conferencistas. A reunião será presidida pelo professor Benjamin Hunnicutt, presidente em exercício da U. C. B. E. U.

Usarão da palavra três conferencistas, cada um dos quais pelo espaço de 16 minutos, expondo, sob o ângulo da sua especialidade, os principais caracteres da vida intelectual norte-americana.

O primeiro conferencista será o professor A. C. Pacheco e Silva, presidente efetivo da diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, que discorrerá sobre as tendências atuais da medicina na grande República do Norte. O conferencista analisará a atual organização do ensino médico universitário, as principais tendências filosóficas dominantes nesse setor, os sistemas de trabalho e os principais progressos realizados pelos médicos estadunidenses.

A seguir falará o professor Jorge Americano, presidente do Conselho da

U. C. B. E. U. e professor da Faculdade de Direito que exporá à assistência o que pôde observar durante sua recente viagem aos Estados Unidos, através das palestras mantidas com os professores, estudantes e diretores das Universidades norte-americanas. O professor Jorge Americano, que assistiu a diversas aulas e conferências em faculdades de direito dos Estados Unidos fará interessantes revelações com respeito ao nível do ensino jurídico e aos novos rumos por que avança o ensino do direito na América do Norte.

A série de pequenas palestras dessa noite será fechada pelo jornalista Casper Libero, membro da U. C. B. E. U. e que também regressou há pouco dos Estados Unidos. O sr. Casper Libero abordará especialmente a questão do jornalismo norte-americano, falando em particular sobre o sentido da ética jornalística estadunidense, referindo, entre outros, o exemplo dos assuntos relacionados com a defesa do país e que, embora não estejam sujeitos a censura, os jornais dos Estados Unidos evitam comentar, por julgarem que sóme o presidente da nação está autorizado a falar a respeito.

A conferência desta noite compreenderá o conselho geral norte-americano em S. Paulo, sr. Cecil Cross, tendo sido igualmente convidadas as altas autoridades, professores e estudantes universitários e figuras destacadas de nosso meio intelectual. A entrada é franca.

Carvalho e Silva, experimentado em diversas missões de importância.

O primeiro embaixador brasileiro na Bolívia nasceu em Uruguai, em 24 de junho de 1881 e é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela antiga Faculdade do Rio de Janeiro. Iniciou a carreira diplomática em 1908, como adido a Ministério das Relações Exteriores. Em 1909, foi nomeado 3.º oficial e, em 1912 foi promovido a 2.º secretário, indo servir na legação em Buenos Aires.

Promovido a 1.º secretário, por merecimento, em 1914, serviu em Washington, Varsóvia, Lisboa e novamente em Buenos Aires, sendo promovido a ministro plenipotenciário de 2.ª classe, por merecimento, em 1938.

O embaixador Lafaele de Carvalho e Silva foi secretário da Presidência da República, no governo do sr. Presidente Wenceslau Brás, oficial de gabinete do Ministro Lauro Muller, secretário da Missão Especial às Festas Comemorativas do IV Centenário da morte de Vasco da Gama, realizadas em Portugal, em 1925, chefe da Contabilidade do Ministério das Relações Exteriores, delegado do Brasil ao VI Congresso Internacional do Rio, realizado em Buenos Aires em 1932, e assessor técnico da delegação do Brasil à

Conferência Inter-Americana da Consolidação da Paz, também reunida na capital argentina, em 1936.

Removido em 1940 para a Secretaria de Estado, afim de fazer o estágio regulamentar, o embaixador Lafaele de Carvalho e Silva deixou a chefia de nossa missão diplomática no Paraguai e foi nomeado presidente da Comissão de Promoções do Ministério das Relações Exteriores, função que deixa agora para ir exercer o cargo de embaixador do Brasil na Bolívia. Indo assim, inaugurar a embaixada recentemente criada em La Paz.

O embaixador Lafaele de Carvalho e Silva é membro da "Société Académique d'Histoire Internationale", de Paris.

Conhecendo seguro dos problemas sul-americanos, o novo embaixador poderá desenvolver uma ação particularmente benéfica a ambos os países.

A bordo do avião da carreira da Panair, o embaixador seguiu ontem para La Paz, via Buenos Aires. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os ministros da Bolívia e do Paraguai no Rio de Janeiro, os representantes do Ministro Osvaldo Aranha e do embaixador da Argentina, além de vários outros diplomatas e amigos daquele alto funcionário do Itamarati.

Deletem-se longamente a demonstrar a evolução industrial brasileira, recordando, para tanto, a dados expressivos de nossa balança comercial, que vêm confirmar a sua esplanção.

O presente volume, "Codigo da propriedade industrial no Brasil", dos srs. Benjamin do Carmo Braga Neto, e Benjamin do Carmo Braga Neto, de segunda edição, é, realmente, de grande interesse e utilidade ao comércio e indústria em geral. A matéria se acha exposta com muita clareza e método, permitindo, assim, a todos, uma consulta fácil e rápida.

E' uma consolidação das disposições legais em vigor no Brasil, sobre privilégios de invenções, desenhos e modelos industriais, marcas de indústria e de comércio, nome comercial e títulos de estabelecimentos, e repressão à concorrência desleal, contendo também toda a legislação consolidada, assim como as convenções internacionais em vigor no Brasil, portarias, instruções e formulários.

Em rápido paralelo, expõe o novo estado econômico atual em face da conflagração européia, e bem assim, o de 1914, quando, segundo declara o autor, fomos apanhados desprevidos.

Raros são os livros que, como este, "Historia das indústrias no Brasil", do sr. José Jobim, contribuem de maneira eficaz para o conhecimento do que tivemos, temos e poderemos ter em relação à nossa produção econômica.

Abre-o o autor com um interessante histórico da evolução da produção industrial do Brasil, seguido de capítulos dedicados aos produtos vegetais, naturais e minerais, para, finalmente, encerrar-lhe com um estudo amplo e panorâmico sobre manufaturas.

E' bem "um balanço nas atividades industriais do país". Salienta o sr. José Jobim, a progressão da indústria em todos os setores, frisando, de início, a metamorfose que se operou em nossa produção, dantes essencialmente agrícola, hoje em grande parte também industrial.

Em rápido paralelo, expõe o novo estado econômico atual em face da conflagração européia, e bem assim, o de 1914, quando, segundo declara o autor, fomos apanhados desprevidos.

Raros são os livros que, como este, "Historia das indústrias no Brasil", do sr. José Jobim, contribuem de maneira eficaz para o conhecimento do que tivemos, temos e poderemos ter em relação à nossa produção econômica.

Abre-o o autor com um interessante histórico da evolução da produção industrial do Brasil, seguido de capítulos dedicados aos produtos vegetais, naturais e minerais, para, finalmente, encerrar-lhe com um estudo amplo e panorâmico sobre manufaturas.

E' bem "um balanço nas atividades industriais do país". Salienta o sr. José Jobim, a progressão da indústria em todos os setores, frisando, de início, a metamorfose que se operou em nossa produção, dantes essencialmente agrícola, hoje em grande parte também industrial.

Em rápido paralelo, expõe o novo estado econômico atual em face da conflagração européia, e bem assim, o de 1914, quando, segundo declara o autor, fomos apanhados desprevidos.

Raros são os livros que, como este, "Historia das indústrias no Brasil", do sr. José Jobim, contribuem de maneira eficaz para o conhecimento do que tivemos, temos e poderemos ter em relação à nossa produção econômica.

Abre-o o autor com um interessante histórico da evolução da produção industrial do Brasil, seguido de capítulos dedicados aos produtos vegetais, naturais e minerais, para, finalmente, encerrar-lhe com um estudo amplo e panorâmico sobre manufaturas.

E' bem "um balanço nas atividades industriais do país". Salienta o sr. José Jobim, a progressão da indústria em todos os setores, frisando, de início, a metamorfose que se operou em nossa produção, dantes essencialmente agrícola, hoje em grande parte também industrial.

Em rápido paralelo, expõe o novo estado econômico atual em face da conflagração européia, e bem assim, o de 1914, quando, segundo declara o autor, fomos apanhados desprevidos.

Raros são os livros que, como este, "Historia das indústrias no Brasil", do sr. José Jobim, contribuem de maneira eficaz para o conhecimento do que tivemos, temos e poderemos ter em relação à nossa produção econômica.

Abre-o o autor com um interessante histórico da evolução da produção industrial do Brasil, seguido de capítulos dedicados aos produtos vegetais, naturais e minerais, para, finalmente, encerrar-lhe com um estudo amplo e panorâmico sobre manufaturas.

E' bem "um balanço nas atividades industriais do país". Salienta o sr. José Jobim, a progressão da indústria em todos os setores, frisando, de início, a metamorfose que se operou em nossa produção, dantes essencialmente agrícola, hoje em grande parte também industrial.

Em rápido paralelo, expõe o novo estado econômico atual em face da conflagração européia, e bem assim, o de 1914, quando, segundo declara o autor, fomos apanhados desprevidos.

Raros são os livros que, como este, "Historia das indústrias no Brasil", do sr. José Jobim, contribuem de maneira eficaz para o conhecimento do que tivemos, temos e poderemos ter em relação à nossa produção econômica.

Abre-o o autor com um interessante histórico da evolução da produção industrial do Brasil, seguido de capítulos dedicados aos produtos vegetais, naturais e minerais, para, finalmente, encerrar-lhe com um estudo amplo e panorâmico sobre manufaturas.

E' bem "um balanço nas atividades industriais do país". Salienta o sr. José Jobim, a progressão da indústria em todos os setores, frisando, de início, a metamorfose que se operou em nossa produção, dantes essencialmente agrícola, hoje em grande parte também industrial.

Em rápido paralelo, expõe o novo estado econômico atual em face da conflagração européia, e bem assim, o de 1914, quando, segundo declara o autor, fomos apanhados desprevidos.

Raros são os livros que, como este, "Historia das indústrias no Brasil", do sr. José Jobim, contribuem de maneira eficaz para o conhecimento do que tivemos, temos e poderemos ter em relação à nossa produção econômica.

Abre-o o autor com um interessante histórico da evolução da produção industrial do Brasil, seguido de capítulos dedicados aos produtos vegetais, naturais e minerais, para, finalmente, encerrar-lhe com um estudo amplo e panorâmico sobre manufaturas.

E' bem "um balanço nas atividades industriais do país". Salienta o sr. José Jobim, a progressão da indústria em todos os setores, frisando, de início, a metamorfose que se operou em nossa produção, dantes essencialmente agrícola, hoje em grande parte também industrial.

Em rápido paralelo, expõe o novo estado econômico atual em face da conflagração européia, e bem assim, o de 1914, quando, segundo declara o autor, fomos apanhados desprevidos.

Raros são os livros que, como este, "Historia das indústrias no Brasil", do sr. José Jobim, contribuem de maneira eficaz para o conhecimento do que tivemos, temos e poderemos ter em relação à nossa produção econômica.

Abre-o o autor com um interessante histórico da evolução da produção industrial do Brasil, seguido de capítulos dedicados aos produtos vegetais, naturais e minerais, para, finalmente, encerrar-lhe com um estudo amplo e panorâmico sobre manufaturas.

E' bem "um balanço nas atividades industriais do país". Salienta o sr. José Jobim, a progressão da indústria em todos os setores, frisando, de início, a metamorfose que se operou em nossa produção, dantes essencialmente agrícola, hoje em grande parte também industrial.

Em rápido paralelo, expõe o novo estado econômico atual em face da conflagração européia, e bem assim, o de 1914, quando, segundo declara o autor, fomos apanhados desprevidos.

O Brasil no cenário americano

NÃO BASTA O PREPARO MILITAR — COMO CONSOLIDAR A POLITICA DE BÓIA VIZINHANÇA

BUENOS AIRES, 12 (Agência Nacional, via aérea). — O jornalista Fernando Ortiz Echagüe, atualmente no Rio de Janeiro, entrevistou o Interventor Amaral Peixoto sobre problemas da política de solidariedade continental.

Essa entrevista começa ressaltando a popularidade e o prestígio do sr. Amaral Peixoto em sua terra e a colaboração inteligente e discreta de sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do Presidente "e mulher invulgar que, por suas qualidades íntimas, por seus dons de bondade e de tato, por sua presença suave junto ao pai nas horas mais graves de sua vida, conseguiu alcançar, dentro do regime uma grande influência".

Depois, o jornalista argentino faz ainda estas referências elogiosas à esposa do Interventor fluminense: "Sua natural modestia se acomoda nausteria vida de família, na silenciosa e eficiente colaboração com o jovem governante, seu marido, que atualmente se acha empenhado na resolução de problemas decisivos para o futuro do Estado do Rio de Janeiro".

Em seguida, passando a tratar da personalidade do Interventor Amaral Peixoto, o sr. Fernando Ortiz Echagüe continua assim a sua entrevista: "O sr. Amaral Peixoto, Interventor fluminense, é um homem bastante jovem, de fisionomia energética, que raciocina com segurança e discorre, com elegante facilidade, sobre os problemas do Brasil e do mundo. Na palestra que ontem mantivemos em sua residência, em Niterói, o diálogo governante — o homem para o lugar — não quiz abordar as questões de ordem internacional que me interessavam, pois para tanto, segundo me disse, não se julgava com autoridade necessária."

INTERPRETE FIEL DO SENTIMENTO NACIONAL

— O Presidente Vargas — ajuntou — em suas declarações para "La Nación" expôs com autoridade única e indiscutível a posição do Brasil no que se refere à política externa. De minha parte, só posso acrescentar que o Presidente interpreta com inteira fidelidade o sentimento do país, quando diz que este é partidário da neutralidade e da solidariedade continental para a organização da defesa. Acreditado firmemente que teremos de realizar um esforço comum para nos unirmos e nos prepararmos, afim de evitar que os povos da América venham, mais tarde, fazer a seus governantes a justa censura que hoje fazem aos seus escravizados povos da Europa. A solidariedade continental é necessária, sobretudo como medida preventiva de segurança, visto como a sua organização obstaria planos de agressão, e, portanto, afastaria a guerra de nossas plagas."

NÃO BASTA A PREPARAÇÃO MILITAR

— Em sua opinião, sr. Interventor, que é preciso para realizar essa preparação continental que o sr. aconselha? — Tal preparação — respondeu-me — não deve restringir-se, segundo entendo, ao terreno puramente militar. Pouco valem os exercícios e os navios de guerra quando o país não dispõe, para as forças armadas, do apoio de uma organização industrial especializada. Semelhante organização, embora incipiente, está sendo criada aqui e os outros países da América, aproveitando os imensos recursos naturais do continente, podem fazer outro tanto. O maravilhosos exemplo dos Estados Unidos deve servir-nos, para, embora em menor escala, irmos adaptando a nossa economia às condições criadas pela guerra. Lá, na América do Norte, as exigências cada vez maiores da defesa nacional e do auxílio à Inglaterra, vêm impondo drasticamente medidas penosas para muitos dos nossos países que se abastecem, nos Estados Unidos, de matérias primas consideradas estratégicas e mesmo de certas manufaturas cuja produção se destina quase exclusivamente às necessidades do aparelho bélico. As restrições a que me refiro crescerão dia a dia. Por conseguinte, é necessário que nós, os povos deste lado do Atlântico, procuremos, na medida do possível, nas deficiências da produção industrial que nos aguardam, as quais, sem providen-

cias adequadas, desarticulariam nossa economia. Se considerarmos o caso concreto dos nossos países, a Argentina e o Brasil, vemos que eles podem intensificar, com muito proveito, suas correntes comerciais. E' mister estimular o comércio, seja criando facilidades recíprocas para a importação e venda

dos produtos industriais, seja reduzindo as dificuldades de comércio. Lembremo-nos, por exemplo, do êxito obtido pela mostra argentina em nossa exposição e a acolhida favorável dispensada aos produtos que, a título de experiência, foram vendidos no pavilhão. Seria pena não insistir nesse propósito.

VIASURINARIAS

DR. VALENTIM DA SILVA, labor. g. Paulo. Tratamento de urgência do Gonorreia em 3 a 5 sessões de color. Preço 500\$000. Facilidade. XAVIER TOLEDO 46 1.º ANDAR-TEL. 4-0881 Cons. das 2 as 6 horas.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE CARNE NA INGLATERRA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 16 (Reuters). — Por J. M. Weeller Bennet, do Real Instituto de Assuntos Internacionais — As autoridades britânicas começaram a adotar novos métodos científicos para o tratamento da carne, sabendo-se que os importantes frigoríficos da Argentina, do Brasil e de outros países produtores de carne congelada, serão convidados a preparar consignações e amostras para a Inglaterra.

O objetivo que as autoridades alimentares britânicas têm em mente é o tratamento da carne de tal forma a reduzir o seu peso e permitir o seu transporte em navios não refrigerados, retendo assim até o máximo os seus valores em proteína. Longas experiências já foram feitas em laboratórios de baixa temperatura, adidos à Universidade de Cambridge, e no laboratório, perfeitamente aparelhado, de uma das maiores firmas de carne da Inglaterra. Essas experiências, embora em linhas paralelas, são baseadas em métodos científicos diferentes. Notáveis progressos foram feitos em ambos os processos, sabendo-se que a grande firma de carnes da Inglaterra já está se utilizando de carne submetida a esse processo em alguns restaurantes de Londres.

O método da firma em questão consiste no tratamento da carne por certas soluções químicas, seguidas da secagem, enquanto o

método de Cambridge depende, principalmente, da evaporação prática de todo o suco da carne. Em ambos os processos a forma e a aparência originais da carne desaparecem, mas as suas propriedades são mantidas em grau surpreendente e as proteínas são conservadas na sua quase totalidade.

Qualquer que seja o destino dessas experiências particulares, a análise de todas as espécies de alimentos, principalmente carne, leite e vegetais, têm um grande futuro e os cientistas já contemplam o tempo em que as donas de casa confiarão quase exclusivamente em alimentos em conserva, poupando assim dinheiro e tempo.

Presentemente, um tal tratamento da carne é, em grande parte, experimental, mas acredita-se que a carne assim tratada e embarcada da América do Sul poderá aumentar a quantidade de carne disponível nos mercados e assim reduzir a pressão exercida, atualmente, sobre os navios refrigerados.

Os círculos sul-americanos manifestam a opinião de que a Argentina e outros produtores de carne em conserva devem ser os primeiros a aplicar o desenvolvimento que afeta a carne.

Um conhecido diplomata sul-americano chegou recentemente um pedaço de carne composto de materiais submetidos ao novo processo e declarou que jamais havia comido prato tão saboroso em sua vida.

As atividades do ramal de S. Paulo da Central do Brasil

Foi considerável o coeficiente de tráfego atingido por aquele traçado em 1940

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Via Vasp). — A Central do Brasil tem no ramal de São Paulo, que se estende de Barra do Piraí, no território fluminense, à estação do Norte na capital do Estado baiano, com 290 quilômetros de linhas, o melhor coeficiente de tráfego em toda a sua rede.

A receita daquele traçado, onde se formam cerca de 38.000 trens por ano, atingiu em 1940, a 83.332.684\$000 para uma despesa de 7.274.750\$000, correspondente ao transporte de 21.851.435 passageiros e de 1.923.162 toneladas de mercadorias. Um movimento como se vê, maior que o de muitas estradas da União.

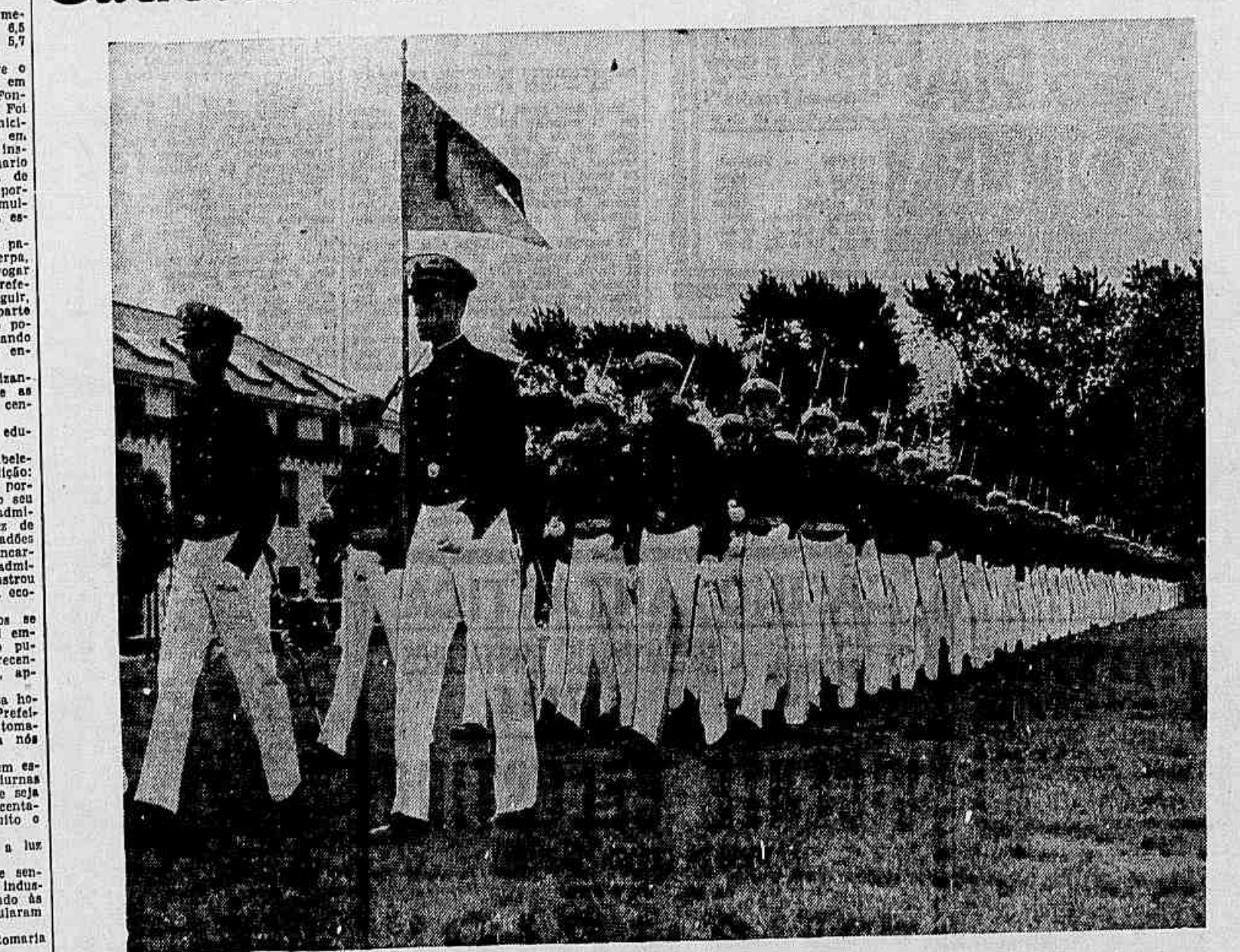
Nos anos anteriores os índices relativos à exploração industrial do mesmo trecho de linha, também foram consideráveis, mas o que é de notar é que nunca de transportou ali tão grande número de passageiros nem se obteve

receita mais elevada, sem embargo das toneladas de mercadorias transportadas haverem decrescido de 222.640 toneladas relativamente ao ano transado.

Conferencia sobre folclore amazonico

RIO, 16 (Da nossa sucursal, via VASP). — O escritor e compositor paranaense Gentil Puget realizará, na próxima terça-feira, uma conferência sob o título "Imagens, lendas e ritmos da Amazonia", com interpretação musical a cargo da cantora Neide Barreto, que apresentará trechos musicais do folclore e de Waldemar Henrique, ligados ao sentido da dissertação.

Cadetes navais norte-americanos



Os jovens norte-americanos têm especial predileção pela carreira naval, sendo bastante elevado o numero dos graduados, anualmente, pelos estabelecimentos especializados nesse genero. Aqui vemos parte da mais recente turma de cadetes, graduados pela Academia Naval de Annapolis, desfilando ante as autoridades navais "yamkees", antes de seguirem para as unidades da Marinha de Guerra para as quais foram destinados



Por não ter cuidado, com a devida atenção, na limpeza do seu motor, vê-se agora o Sr. obrigado a dispendiosos consertos. O que se dá com o automóvel dá-se muito mais ainda com o organismo, máquina complicada e delicadíssima. O aparelho renal, por exemplo, requer especiais cuidados de limpeza e desinfecção. Execute-os, periodicamente, com HELMITOL de Bayer e evitárá distúrbios na saúde presente, assegurando-se, além disso, uma velhice sadia e livre de achaques.



A SITUAÇÃO DE PORTUGAL SOB O PONTO DE VISTA INTERNACIONAL

O UNICO ACESSO LIVRE DA EUROPA AO RESTO DO MUNDO

LISBOA, 16 (Havas-Telemondial). — No momento em que Lisboa em consequência do conflito teuto-soviético, representa o unico acesso livre de toda a Europa ao resto do mundo, a situação de Portugal, uma das raras potências mantidas à margem da luta e das suas consequências diretas, pode ser definida do modo seguinte, sob o ponto de vista internacional.

Em primeiro lugar, Portugal mantém a sua neutralidade no atual conflito armado e, ao mesmo tempo, reforça os laços de amizade que o vinculam ao Brasil, em particular, e aos demais países neutros.

O segundo aspecto da posição de Portugal reside nas hostilidades ao comunismo. Esta posição, aliás, não constitui nenhuma novidade, visto que esta nação, mesmo antes do advento do sr. Oliveira Salazar ao poder, sempre recusara entrar em relações, quer diplomáticas, quer comerciais com a URSS.

Em terceiro lugar, Portugal sempre se esforçou no sentido de inspirar respeito às potências estrangeiras graças à manutenção da mais rigorosa ordem no interior e ao cumprimento exato das obrigações internacionais na ordem externa.

Em quarto lugar, Portugal procura, dentro da medida dos seus meios, manter as indispensáveis ligações internacionais, tanto sobre o ponto de vista das trocas de diplomatas e peritos, como do concurso oferecido à obra da Cruz Vermelha e de outras organizações de beneficência.

Por último, é de se acentuar a prudência extrema usada pelo governo to português, de dar a Portugal o aspecto de uma rocha que, com meios reduzidos, prossegue pacificamente no seu labor e nas suas tarefas.

A SITUAÇÃO INTERNA DE PORTUGAL

Pelo prisma interno a situação de Portugal pode ser definida, inicialmente, como segue: I) — A ordem interna foi reforçada pelo movimento de unidade interna que deu ao sr. Oliveira Salazar a adesão de certos meios até então tanto frios, mas reconhecidos ao chefe do governo por haver logrado evitar à nação, graças à sua atitude, os horrores da guerra; II) — Perdura em todo o país a emoção causada pelas dolorosas experiências indesejáveis desconhecidas puzeram a pique o vapor "Exportador Primeiro" e o cargueiro misto "Ganda", embora não fosse possível por em dúvida a nacionalidade portuguesa dessas unidades; III) — O terceiro aspecto da situação refere-se à crise econômica provocada pela guerra. A esse respeito cumpre mencionar a dificuldade de importação das matérias primas necessárias à indústria lusitana.

O governo logrou resolver a questão das folhas de Flandres indispensáveis à indústria das conservas de peixe,

mas as dificuldades são reabastecimento de carvão continuam a preocupar os dirigentes, a eventualidade de um terceiro inverno de guerra; IV) — Outro problema é o concernente às dificuldades da expedição dos produtos normais de exportação, em vista do fechamento de numerosos mercados consumidores.

O PROBLEMA DO VINHO

Neste particular, o problema do vinho é, sem dúvida, o mais grave embora o comércio português haja logrado penetrar em novos escaudórios. Comquanto esses mercados não se revistam da mesma amplitude dos anteriores convém assinalar que o comércio soube adaptar-se bastante rapidamente à nova situação.

Assim, por exemplo, como os Estados Unidos não podem mais receber vinho francês, as firmas portuguesas têm assegurado a colocação de vinhos espumantes e de mesa. Mas, as dificuldades de transportes demoram essas exportações. V) — Outro ponto é o relativo à paralisação do comércio internacional. A despeito dos esforços inegáveis das companhias de navegação lusitana, a modestia da tonelagem nacional e as formalidades dos "navieris" determinados pelo bloco britânico retardaram o movimento de trocas entre a metrópole e as possessões. VI) — O desenvolvimento geral da nação constitui a última fase da situação geral de Portugal.

Mau grado as dificuldades inegáveis que a guerra acarreta quotidianamente ao governo, este prossegue na obra de aparelhamento moderno do país com a construção de novas estradas, canais, aeródromos, hospitais, escolas. Ao mesmo tempo não é descuidado o trabalho de cuidadosa conservação e reparação das ruínas dos monumentos históricos.

Esse impulso refeito em certa medida pelas circunstâncias atuais é susceptível, na Europa conturbada pela guerra, de dar a Portugal o aspecto de uma rocha que, com meios reduzidos, prossegue pacificamente no seu labor e nas suas tarefas.

UM LIVRO DE SUCESSO!

Já em 2.ª edição nas

Livrarias:

UMA REPORTAGEM NA ITALIA

de

ARNER MOURÃO

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 16 (Da sucursal, via VASP). — O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a João Dias da Silva, Raymundo Chaves de Aguiar, tur Carvalho Martins, Alípio Lopes, Antonio Augusto Pinto, Francisco Soares Fereira, Francisco Paixão Varella, João Antonio do Rego, João Aires, João Nunes, José Gonçalves de Sá, José Manuel, José Luiz Fernandes, José Xavier do Couto, Juliano Antunes, Luiz Furtado, Manuel de Souza Moreira, Manuel de Barros, Manuel Rocha Filho, Manuel Inácio Pinto e Maurício Antunes, naturais de Portugal; a Angelo Santoro, Fabiano Polastro, Florindo Graellano, João Grossi, José Colihares, José Manhago e José Vidotto, naturais da Itália; a Albino Machado, Antonio Leges, Brailino Cruz, José Rocha, Ramão Bueno e Vitor Marques, naturais do Uruguai; a Eulogio Padim, Martin Fose Escudero e Tomaz Buenas Garcia, naturais da Espanha; a Vicente Leite de Sousa, natural da Paragual; a Jorge Wilson, natural da Inglaterra; a Roberto Vinckler, natural da Bélgica; a Theodor Teatch, natural da Rússia; a Glita Tyszler e Witold Durajski, naturais da Polónia; a Herbert Krobs, natural da Alemanha; a John Henry Moore, natural da Guiana Inglesa; a Alfredo Billa, natural da Argentina; a Etto Kanda, natural do Japão; e a Felipe Abrahão, Lefadio Miguel Moisés e Miguel Ferreira, naturais da Sibria.

SOFRE DO ESTOMAGO!

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a causa de enxaquecas; essas digestões longas e penosas; essa boca amarga ou essa língua saburrosa; são sinais de dispepsia ou gastrite, que quando crônicas, fazem da existência um longo martírio. Essas dores agudas, esse abatimento e essa vontade de dormir depois da comida, são o resultado de uma úlcera difícil de curar. E', portanto, no início que se deve lutar, tomando diariamente uma dose de GASTORINA antes das refeições, ou no momento da dor. A GASTORINA é de efeito tão positivo que em geral, as dores ou a máis torturante sensação de queimadura desaparecem em alguns minutos. A GASTORINA é absolutamente inofensiva e não causa prisão de ventre. Não é uma fórmula comum. E' um produto ensalado e aplicado há muito tempo, em médicos ilustres que com o seu empenho tem evitado milhares de operações de úlcera do estomago e do duodeno. Compre a GASTORINA nas farmácias e drogarias desta capital e do interior. Concessionários Laboratórios Fitra-Pisani — Caixa Postal n.º 2452, S. Paulo. (Aprovado pela censura em 21-8-41 sob n.º 174).

PIANO

Vende-se preço de ocasião, um Steinwender armário, modelo grande. RUA BARTIRA, 177.

AO CORRER DA PENAA...

SALATIEL CAMPOS

UMA INICIATIVA PROGRESSISTA

Aqui, porém, infelizmente, em grande parte dos centros esportivos de nosso Estado, nada disso acontece. A velha mentalidade de cido e rivalidade, prejudicando o bom andamento da vida esportiva-social. Hoje, com a nova orientação que os esportistas têm tido em nosso Estado, contrariada e orientada pelos poderes públicos, representada pela Diretoria de Esportes, esse velho e prejudicial sistema deve desaparecer para o maior progresso e harmonia nas hostes esportivas.

É natural que as rivalidades existam, mas tão somente no terreno da prática, não passando daí. Toda a rivalidade, dentro dos princípios salutar da própria expressão esportiva, traz progresso e, consequentemente, harmonia os homens e favorece as relações sociais.

Entretanto, a rivalidade mal compreendida e praticada e que bem poderia chamar de desporto, inveja, essa sim, resada para o terreno das intrigas e desavenças, gerando a desarmonia, a intranquilidade e, não raro, a violência em todos os seus aspectos.

Já é tempo de se terminar com isso. O esporte é a escola do cidadão e da lealdade. Ensina a querer pouco a si e mais a coletividade. Devenos ter em conta que as velocidades pessoais pouco representam dentro do muito que se deve atribuir ao interesse coletivo.

Ainda na capital, dada a influência direta de esportistas destacados e das próprias autoridades esportivas, se persiste essa mentalidade ela se apresenta de menor e quasi nula expressão que permite manter-se mais encoberta. No interior, porém, os menores gestos são logo percebidos e parece que os incentivos limitam em fazer tal demonstração.

A Diretoria de Esportes, dando cumprimento ao seu programa de amparo, desenvolvimento, orientação dos problemas esportivos, incumbiu o jornalista especializado prof. Mario Miranda Rosa de promover conferências esportivas em Rio Preto, a progressista cidade do nosso interior, que sempre mereceu o carinho de nossos esportistas.

O meu brilhante colega desincumbiu-se admiravelmente dessa delicada missão, alcançando pleno êxito, tanto técnico esportivo como social, a despeito de certas rivalidades ali encontradas e que dividiram os esportistas locais, que se mantinham em reserva conforme os locais escolhidos para as suas conferências.

Naturalmente essa situação não passou despercebida ao espírito atilado do meu amigo prof. Miranda Rosa e as providências necessárias já foram tomadas para a correção desse defeito de mentalidade que, infelizmente foi uma triste herança do velho futebol.

Mas, entretanto, como as demais atividades esportivas, no saneamento moral do ambiente do esporte, — eu lembrei-me aos responsáveis por essa medida a intensificação das conferências sob variados temas da influência ou do papel do esporte como elemento de aproximação social, progresso esportivo e harmonia nacional, enquadrando a vida esportiva no seu verdadeiro papel de expressão individual e valor coletivo.

Campeonato de futebol de São Carlos

O XV DE NOVEMBRO E' O LIDER. INVITO — AS PARTIDAS REALIZADAS DOMINGO ULTIMO — OUTRAS NOTAS

S. CARLOS, 14 — Realizaram-se domingo ultimo, no campo do Corinthians, em S. Carlos, mais três jogos do campeonato de futebol local patrocinado pelo C. C. de Esportes. Com essa é a 6.ª rodada do campeonato que vem empolgando toda a cidade e medeia as jogas de sucesso. Com o resultado dos jogos de domingo ultimo, a despeito de ter empatado com o Lapis 2 Martelos, o XV de Novembro, clube que veio das esferas extra oficiais manteve-se ainda invicto na liderança do campeonato o que constitui uma verdadeira revelação que se deve ao esporte organizado.

OS RESULTADOS DOS ULTIMOS JOGOS

Os jogos de domingo acusaram os seguintes resultados: 1.º jogo — União Operário, 3 vs. Aliança, 2; 2.º — Ibaté, 2 vs. Ginásio, 0 e 3.º, XV de Novembro, 1 vs. Lapis 2 Martelos, 1.

Não tendo tomado parte na rodada de domingo o Corinthians e tendo o Ginásio estado sem o famoso Zuzã, nem este e nem Borelli sofreram modificação na colocação geral dos atletas que, agora, passou a ser a seguinte: 1.º, Borelli (C); 2.º, Zuzã (G); 3.º, Antenor (I); 4.º, Ermantino (C) e Geraldo (A), 3, seguindo com 2 pontos: Neco (2M), Gatti (1), Santana (2M), Sabe (P), Virgílio (U), Alcino (XV), Elito (U), Nicão (C) e Argentino (BJ) e com 1 ponto cada: Reinaldo (I), Dorival (2M), Lino (P), Petroni (G), Rubens (U), Voloso (G), Mateus (A), João (XV), Nelo (XV), Otávio (I), Gervasio (I), Zumbo (P), Belo (P), Calu (P), Consuelo (BJ), Xavier (A), Mozart (G), Amador (U), Modigrelli (I), Luizinho (2M) e Craveiro (XV). Fizeram pontos contra: Florentino, Zuzã e Borelli, o primeiro, e o ultimo da Aliança e o segundo do Ginásio.

Consoante se sabe, dia a dia mais interessa o certame patrocinado pela C. de Esportes. Basta dizer-se que as rendas de rodada a rodada, sob consideravelmente e, a despeito de se ter realizado simultaneamente uma grande corrida de cavalos na cidade, passou pela bilheteria a soma de \$34800,00, a maior até hoje verificada no campeonato, excluindo a renda do Torneio Inicial.

ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA

Os fatores mais importantes do grande e desatado êxito que o campeonato vem colhendo são, sem dúvida alguma, a perfeita organização e disciplina, que desde os primeiros jogos foi imposta aos amadores e dirigentes dos clubes disputantes. Tais razões, embora os jogos venham a ser disputados num campo que deixa muito a desejar, não possuindo em mais de meio campo o gradil necessário, impedem a obediência tal que, mesmo sem os grandes e enorme assistência que todos os domingos lota o campo do Corinthians, a linha divisória a ela destinada, dando um belo exemplo de disciplina.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16. — Estão marcados para a próxima rodada do campeonato profissional do futebol carioca, domingo, os seguintes encontros:

Canto do Rio vs. Vasco — No campo da Rua General Severiano.
Madureira vs. Bangu — No estádio Aniceto Moscoso.
Fluminense vs. S. Cristóvão — No estádio da Rua Guanabara.
Bonsucesso vs. Botafogo — No campo Leopoldina.

Flamengo vs. America — Na Gavea.
Juvenio e amadores jogaram sábado e os infantis, reservas e profissionais, domingo.

Por toda esta semana deverá estar em andamento o campeonato do Automóvel Clube do Brasil, afim de apresentar novas providências a respeito da disputa do "Circuito da Gavea", a se realizar no dia 31 de agosto. Por essa ocasião será deliberada a questão das inscrições, os prêmios para os carros adaptados que tomarem parte na prova e a vinda de elementos estrangeiros, principalmente argentinos e uruguaios, que darão ao magno cotejo um cunho todo especial.

A nota de lutas de amanhã está interessante, tudo levando a crer que o festival de "catch", na Feira de Artes, no Estádio Brasil, ganhará um enorme público. "Homem Montanha" e Stanislau Wyrskyewsky, que fazem a abertura das suas grandes qualidades, vencerão as suas grandes qualidades. Só a presença desses dois lutadores dá ao certame um cunho de alto relevo, pois a amizade dos ade-

ptos do violento esporte é enorme. O programa está assim constituído: 1.ª luta: Henry Piers (holandês) vs. Francisco Marconi (italiano); 2.ª, Tom Handly (americano) vs. Stanislau Wyrskyewsky (polonês); 3.ª, Homem Montanha vs. Alfio Baroni (brasileiro) e 4.ª, Kols Kwarizani (francês) vs. Charles Ulsamer (francês). Os dois estrangeiros chegaram hoje pelo vapor "Brasil" em companhia de outros três "azes" de fama mundial, que farão as suas apresentações nos futuros embates.

Esteve ontem à tarde, na sede da Federação de Futebol, o sr. Alarico Maciel, diretor do Canto do Rio F. C. que foi conferenciar com o presidente da referida entidade sobre a realização do jogo de domingo, com o Vasco da Gama, no estádio que será inaugurado na capital fluminense, assegurando que o mesmo se encontra perfeitamente de acordo com as exigências oficiais, e nesse sentido já solicitou a necessária vistoria do assistente técnico. Hoje será cumprido o pedido, devendo também comparecer à inspeção o presidente da Federação.

A próxima competição oficial da Federação de Atletismo será realizada no dia 27 próximo, num programa especial destinado a qualquer classe, onde está incluída a disputa do "Campeonato Brasileiro" que a referida entidade organiza, que promete excelentes resultados pelo numero de atletas das clubes filiados que pertencem aos estabelecimentos bancários desta capital. As inscrições para participar das provas em geral isto é, para os clubes da F. M. A. e da Liga Bancária de Esportes serão encerradas amanhã.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16. — Estão marcados para a próxima rodada do campeonato profissional do futebol carioca, domingo, os seguintes encontros:

Canto do Rio vs. Vasco — No campo da Rua General Severiano.
Madureira vs. Bangu — No estádio Aniceto Moscoso.
Fluminense vs. S. Cristóvão — No estádio da Rua Guanabara.
Bonsucesso vs. Botafogo — No campo Leopoldina.

Flamengo vs. America — Na Gavea.
Juvenio e amadores jogaram sábado e os infantis, reservas e profissionais, domingo.

Por toda esta semana deverá estar em andamento o campeonato do Automóvel Clube do Brasil, afim de apresentar novas providências a respeito da disputa do "Circuito da Gavea", a se realizar no dia 31 de agosto. Por essa ocasião será deliberada a questão das inscrições, os prêmios para os carros adaptados que tomarem parte na prova e a vinda de elementos estrangeiros, principalmente argentinos e uruguaios, que darão ao magno cotejo um cunho todo especial.

A nota de lutas de amanhã está interessante, tudo levando a crer que o festival de "catch", na Feira de Artes, no Estádio Brasil, ganhará um enorme público. "Homem Montanha" e Stanislau Wyrskyewsky, que fazem a abertura das suas grandes qualidades, vencerão as suas grandes qualidades. Só a presença desses dois lutadores dá ao certame um cunho de alto relevo, pois a amizade dos ade-

ptos do violento esporte é enorme. O programa está assim constituído: 1.ª luta: Henry Piers (holandês) vs. Francisco Marconi (italiano); 2.ª, Tom Handly (americano) vs. Stanislau Wyrskyewsky (polonês); 3.ª, Homem Montanha vs. Alfio Baroni (brasileiro) e 4.ª, Kols Kwarizani (francês) vs. Charles Ulsamer (francês). Os dois estrangeiros chegaram hoje pelo vapor "Brasil" em companhia de outros três "azes" de fama mundial, que farão as suas apresentações nos futuros embates.

Esteve ontem à tarde, na sede da Federação de Futebol, o sr. Alarico Maciel, diretor do Canto do Rio F. C. que foi conferenciar com o presidente da referida entidade sobre a realização do jogo de domingo, com o Vasco da Gama, no estádio que será inaugurado na capital fluminense, assegurando que o mesmo se encontra perfeitamente de acordo com as exigências oficiais, e nesse sentido já solicitou a necessária vistoria do assistente técnico. Hoje será cumprido o pedido, devendo também comparecer à inspeção o presidente da Federação.

A próxima competição oficial da Federação de Atletismo será realizada no dia 27 próximo, num programa especial destinado a qualquer classe, onde está incluída a disputa do "Campeonato Brasileiro" que a referida entidade organiza, que promete excelentes resultados pelo numero de atletas das clubes filiados que pertencem aos estabelecimentos bancários desta capital. As inscrições para participar das provas em geral isto é, para os clubes da F. M. A. e da Liga Bancária de Esportes serão encerradas amanhã.

A nota de lutas de amanhã está interessante, tudo levando a crer que o festival de "catch", na Feira de Artes, no Estádio Brasil, ganhará um enorme público. "Homem Montanha" e Stanislau Wyrskyewsky, que fazem a abertura das suas grandes qualidades, vencerão as suas grandes qualidades. Só a presença desses dois lutadores dá ao certame um cunho de alto relevo, pois a amizade dos ade-



O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

A proxima disputa da taça «Progresso»

ESSA COMPETIÇÃO REUNIRÁ TODOS OS CLUBES DESTA CAPITAL — AS ATIVIDADES DO CLUBE DE REGATAS TIETESAO PAULO — VARIOS TORNEIOS EM FRANCO ANDAMENTO

Com a participação de todos os clubes que praticam esgrima em S. Paulo, realiza-se no próximo domingo, na sede do Clube Esgrima, com início às 9 horas, a prova de espada, elétrica, em um toque, em disputa da "Taça Progresso".

Interessante competição, que ha diversos anos vem sendo realizada com sucesso pelo Clube Esgrima, sob o patrocínio da Federação Paulista de Esgrima, tem reunido sempre os melhores atiradores paulistas entre os quais podemos destacar Vallm e Alessandri.

Essa prova exige muita habilidade dos esgrimistas, pois, sendo somente a um toque, requer toda a cautela, controle, rapidez e oportunismo ao mesmo tempo.

Dado o interesse que essa prova vem despertando nos meios esportivos, será afluência de público à sede do Esgrima no próximo domingo.

ESGRIMA

Os torneios internos do Tietê estão no auge

Continuam sendo realizadas na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, as disputas da "Taça Eugenio R. de Melo", para equipes de florete mistas, formadas por atiradores novatos daquele clube.

Nestes ultimos dias, os confrontos se revestiram de grande combatividade, duplicando o entusiasmo reinante. A proximidade dos encontros finais, que virão definir os melhores colocados, implicou em todos os participantes passarem a treinar com maior afinco e competirem com verdadeira convicção de responsabilidade. Dal desprende-se a afirmação animadora de que tem decorrido os ultimos duels, nos quais os concorrentes procuram a todo custo tocar o adversário e voltar subito à guarda, sem ser tocado. Essa preocupação de acirrada guarda-te-

chada, os vêm tornando verdadeiros baluartes, aumentando sobremaneira o padrão de esgrima, com relação à classe dos mesmos disputantes.

No dia 6 do corrente, competiram as equipes "Antonio de Paula" x "Aurelio Machado", tendo a primeira vencido por 9 a 7; a sete do fluneste se defrontaram as equipes "João Carlos Kruei" x "Rogério Garcia", tendo a primeira vencido por 6 a 3. A 13 ultimo, a equipe "Miguel Morano" venceu a "Antonio de Paula" por 8 a 1; na mesma data a equipe "Aurelio Machado" venceu a "Rogério Garcia" por 11 a 5 e a equipe "Miguel Morano" venceu "João Carlos Kruei" por 6 a 3.

Com mais uma rodada que será levada a efeito por toda a semana em curso, conforme avisos que serão afixados na sala de armas, será encerrada a disputa da "Taça Eugenio R. de Melo", que foi coronada do mais brilhante êxito, não só pela animação despertada entre os novos atiradores e genis atiradores do clube "vermelhinho" como pelo congruamento dos mesmos e, notadamente, pelo cunho de real homenagem prestada pela direção da sala de armas do Tietê, fazendo com que fossem formadas equipes com os nomes dos ex-diretores daquela sala de armas, como reconhecimento pelos esforços despendidos nas respectivas gestões, tendo havido a satisfação geral de ser constatada a presença da maioria dos ex-diretores, nos diversos certames dessa disputa.

Quanto à parte técnica, também muito ganhou o Tietê e os seus esgrimistas. Os participantes, novos adeptos do fidalgo esporte, grandemente desenvolveram, através de pistas de controle de nervos ficando em melhores condições de participar de torneios oficiais; os demais esgrimistas do clube, atuando como presidentes e

LORDINO DI GIACOMO SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que teve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

PINGUE-PONGUE

O GREMIO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO" NO "II TORNEIO ABERTO INTERNACIONAL

No ano de 1940, levou a efeito o departamento de pingue-pongue do Gremio Academico "Alvares Penteado" um torneio interno pelos regas internacionais, cuja finalidade, pode-se dizer, qual quer exclusiva foi a de fazer com que os jogadores "alvaristas" se adaptassem integralmente às novas regras, em vespere de serem oficializadas pela então Associação Paulista de Pingue-Pongue, hoje Federação Paulista de Pingue-Pongue. Havia necessidade disso, pois, o gremio, conquistando uma posição de invejável prestígio, no cenário pingue-ponguístico da capital deveria continuar a mantê-la.

Ora, oficializada pela Federação as regras internacionais, seria o gremio de contar com o mesmo potencial técnico que o tornara possuidor de uma das mais homogêneas e prestigiosas representações pingue-ponguistas de São Paulo, se quizesse continuar a merecer esse renome e a gozar dessa projeção. Esperava a direção do pingue-pongue "alvarista" ter alcançado plenamente esse objetivo quando, por toda a imprensa paulista, foi anunciado, o "II Torneio Aberto Internacional", promovido agora pelo C. A. Fazenda Estadual e sob o patrocínio direto da Federação Paulista de Pingue-Pongue.

Era a prova de fogo. O gremio foi o primeiro clube paulista que se inscreveu para tomar parte na grandiosa liga. Seus defensores achavam-se a postos e a representação "alvarista" pôde contar com os seus melhores elementos.

Incluído em meados de maio p. p., imediatamente verificou-se uma superioridade técnica marcante dos jogadores "alvaristas" sobre os demais. Pontos sobre pontos se acumulavam e vitórias sobre vitórias provavam que o gremio havia depositado o seu nome em boas mãos e que estas haviam se premiado condignamente para sustê-lo no seu devido lugar.

A partida que garantiu para o gremio a finalissima da categoria "B", simples, masculina, é por si só um atestado eloquente do empenho e dedicação com que se houveram os rapazes da rua São Bento. Nesta partida num excepcional demonstração de força de ventriglia, um dos mais cotados concorrentes dessa categoria, garantindo para o gremio a disputa da final.

Contando em todas as categorias, com jogadores de fibra, que jogavam pensando, não na sua vitória, mas na vitória do Gremio Academico "Alvares Penteado", puderam os seus adeptos ver com orgulho e satisfação classificar-se o gremio finalista em seis das oito categorias em que foi disputado o torneio.

Na categoria feminina, então, foi o gremio absoluto. Suas defensoras classificaram-se nos três primeiros lugares, prova de superioridade incontestável, coisa aliás que já fora demonstrada, e memento afirmado, classificando Carmelita Sayago, Dorotéia Menke, Berta Erlichmann e Sofia Schroeder, como os expoentes máximos do pingue-pongue feminino paulista.

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

Na categoria masculina, então, foi o gremio absoluto. Suas defensoras classificaram-se nos três primeiros lugares, prova de superioridade incontestável, coisa aliás que já fora demonstrada, e memento afirmado, classificando Carmelita Sayago, Dorotéia Menke, Berta Erlichmann e Sofia Schroeder, como os expoentes máximos do pingue-pongue feminino paulista.

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

Na categoria masculina, então, foi o gremio absoluto. Suas defensoras classificaram-se nos três primeiros lugares, prova de superioridade incontestável, coisa aliás que já fora demonstrada, e memento afirmado, classificando Carmelita Sayago, Dorotéia Menke, Berta Erlichmann e Sofia Schroeder, como os expoentes máximos do pingue-pongue feminino paulista.

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

No dia 9 de julho p. p., na sede do O. N. D. Central, perante as altas autoridades esportivas de São Paulo, foram levados a efeito os jogos finais. O gremio, então, brilhou definitivamente, conquistando 6 dos 9 títulos finais, conquistando assim mais 6 taças que irão ornar a sua já preciosa galeria, com um testemunho inofismável da categoria e classe do pingue-pongue "alvarista".

As atividades do esporte-base

COMPETIÇÃO FEMININA E TAÇA "DR. ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO"

A Federação Paulista de Atletismo fará realizar no próximo dia 27 deste mês a competição feminina e taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro" que consta de um revezamento de 4x400 metros que vem sendo disputado todos os anos nesta capital em caráter inter-estadual.

Conforme o regulamento receberão inscrições de todos os clubes do país, podendo ser por via telegráfica também.

As inscrições serão recebidas até hoje às 18 horas, para os clubes da capital e até o dia 20 para os clubes de outros Estados.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

O sr. presidente da Federação Paul-

lista de Atletismo, nos termos dos estatutos em vigor, convoca para o próximo dia 21 deste mês, às 20 horas em I.A. convocação ou uma hora depois com qualquer numero, uma reunião de assembleia geral dos seus clubes filiados para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e votação da ata da reunião anterior.
b) — Leitura, discussão e votação do relatório de trabalhos do ano de 1940.
c) — Assuntos varios.

Os senhores representantes deverão comparecer devidamente credenciados por escrito.

Sub-Liga de Esportes «Marechal Deodoro»

RESULTADOS DOS JOGOS DA RODADA DE DOMINGO ULTIMO — OUTRAS NOTAS

Em prosseguimento ao seu campeonato, a Sub-Liga "Marechal Deodoro", fez no ultimo domingo, os seguintes jogos:

SERIE AZUL

Esporte Clube Falcão de Ouro ... 0
Esporte Clube Carlos Gomes ... 5
2.ºs quadros:
Esporte Clube Falcão de Ouro ... 0
Esporte Clube Carlos Gomes ... 9

Esporte Clube Democrático ... 1
Esporte Clube Roger Chermay ... 2
2.ºs quadros:
Esporte Clube Democrático ... 4
Esporte Clube Roger Chermay ... 1

Esporte Clube São Americano ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Esporte Clube São Americano ... 7
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2
2.ºs quadros:
Associação Atletica Olimpica ... 2
Associação Atletica Olimpica ... 2

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
A Associação Comercial de Santos, está declarando firme o disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 quilos: 385.000, para o tipo 4, mole; 355.000 para o tipo 4, duro e 305.000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONÍVEL — Este mercado continua a funcionar ontem em boas condições de estabilidade, com negócios porém de pequeno vulto em bases mais baixas do que as chamadas mínimas e fixadas pelo Departamento Nacional do Café em sua Resolução 456. Essa diferença é em média de 25.000 para quantos as qualidades, mas a maioria dos vendedores parece disposta a aguardar que os preços mínimos sejam corretos para retornar suas atividades. As vendas do disponível em nossa praça, em 15 do corrente, somaram 42.321 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 355.000 e 365.000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e de boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em julho em curso, e de agosto deste ano até junho de 1942, inclusive. As vendas de entregas diretas ontem registradas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 17.250. Desde 1.º do mês foram ali legalizadas 355.750 sacas.

D. N. C.

CAFÉ PAULISTA, 16.	49:244.400
Total	49:244.400
CAFÉ PAULISTA, 16.	522:428.500
Total	522:428.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 16.

Sacas	Nihil
Paulista	200
Central	200
Sorocabana	200
Braz	200
Regulador S. Paulo	200
Regulador Santos	200
Regulador Campo Limpo	200
Total	200

BAIXADAS

Sacas	Nihil
Desde 1.º do mês	32.264
Desde 1.º de julho	32.264
Em igual período do ano passado	22.454
Desde 1.º do mês	319.667
Desde 1.º de julho	319.667

ENTRADAS

Sacas	Nihil
Desde 1.º do mês	22.671
Desde 1.º de julho	419.637
Desde 1.º de julho	419.637

EXISTÊNCIA

Sacas	Nihil
No ano passado	841.872
Em 16	2.013.364

DESPACHOS

Sacas	Nihil
Em 16	2.578
Desde 1.º do mês	79.923
Desde 1.º de julho	79.923
Em igual período do ano passado	26.431
Desde 1.º do mês	324.371
Desde 1.º de julho	380.471

EMBARQUES

Sacas	Nihil
Em 15	4.309
Desde 1.º do mês	88.720
Desde 1.º de julho	88.720
Em igual período do ano passado	20.513
Desde 1.º do mês	218.248
Desde 1.º de julho	218.248

DISPONÍVEL

Sacas	Nihil
Em 15	42.321
Desde 1.º do mês	304.549
Desde 1.º de julho	304.549

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Sacas	Nihil
Vendas realizadas hoje	71.750
Desde 1.º do mês	355.750
Desde 1.º de julho	355.750

CAFÉ DESPACHADO

Santas, 16.	Sacas	Nihil
Vapor "Delux"	3.500	
Para Nova Orleans:		
Ray Delinger e Cia. Ltd.		
Vapor "Hagge"		
Para Porto Alegre:		
Leite Barreiros e Cia. Ltd.	75	
Vapores diversos:		
Para Consumo de bordo:		
Diversos	3	
Total	3.579	

EMBARQUES

Santas, 16.	Sacas	Nihil
Relação do café embarcado dia 15 de julho de 1941.		
Vapor espanhol "Generalife"		
Mc. Kinley S/A.	4.306	
Vapores diversos:		
Consumo	3	
Total geral	4.309	

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Santas, 16.	Sacas	Nihil
Existência de vagões:		
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	11	
A disposição do D. N. C.	5	
Para o pátio e armazéns:	5	
Baldação — S. P. R.	6	
Baldação — C. D. S.	22	
Total	22	

ENTREGAS A C. D. S. até às 17 horas:

Sacas	Nihil
Carregados	20
de 1.º de julho	2.051
Total	22

DEVOLVIDOS DA C. D. S. até às 17 horas:

Sacas	Nihil
Carregados	10
Vazios	40
Total	50

BILHETERIA OFICIAL

VENDA DIRETA
CHAMÉ: 3-4848 3-4849
A sua passagem será-lhe a prontamente entregue a domicílio, sem oneroso de preço.



SÃO PAULO RAILWAY CO. EST. FERRO SOROCABANA CIA. PAULISTA DE EST. FERRO

em todo o tráfego mútuo: Araraquara, Mogiano, São Paulo-Rio Grande, Noroeste do Brasil, etc.

Vagões carregados no pátio, armazéns e cais

MOVIMENTO DE CAFÉ:

CAFÉ ENTRADO HOJE

Idem, desde 1.º do mês

Renda de hoje

Idem, desde 1.º do mês

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 16 de julho de 1941.

Estoque de ontem

CAFÉ ENTRADO HOJE

Idem, desde 1.º do mês

ENTRADAS

Paulista

Minheiro

Goiânia

Paraná

Para o D. N. C.

Total

DESPACHOS

Desde 1.º do mês

Desde 1.º de julho

Em igual período do ano passado

Desde 1.º do mês

Desde 1.º de julho

EMBARQUES

Desde 1.º do mês

Desde 1.º de julho

Em igual período do ano passado

Desde 1.º do mês

Desde 1.º de julho

EXISTÊNCIA

No ano passado

Em 16

O Banco do Brasil vendia, no câmbio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 785720, dólar 198900, marco compensação 68040, peso argentino 45700, uruguaio 85620 e chileno 85600.

Cabo: — Libra area 798900 e dólar 198720.

O Banco do Brasil comprava libra area nos bancos a 785720 e vendia a 798900.

O Banco do Brasil vendia o dólar no câmbio livre especial a 205600 e vista e a 208930 por cabo e comprava a 205100 e vista.

O Banco do Brasil comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:

O Banco do Brasil afiou as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires, 30 dias: 198180 mindo — etatin sco as seguintes taxas: — Produtos comestíveis: — A vista: — 198280 e 198320, no câmbio livre e oficial, a 30 dias: 198180 e 198320. Outras mercadorias: A vista: 198280 e 198320, a 30 dias: 198280 e 198320 e a 60 dias: 198180 e 198320, respectivamente.

Para compra de letras em dólares sobre Montevideo, aquele Banco afiou as seguintes taxas:

A vista: 198480 no câmbio livre e a 198490 no oficial.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 235500.

Reabriu e fechou inalterado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 16.

(Contelburo).

Cotações telegráficas:

Sob Nova York:

Nova York

Paris

Amsterdã

Berna

Lisboa

Barcelona

Madrid

Stockholm

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.

(Contelburo).

Cotações telegráficas:

Londres

Paris

Madrid (Nominal)

Buenos Aires

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

(Contelburo).

(Câmbio-Livre)

Londres à vista por libra

Vendedores

Compradores

Nova York à vista por dólar

Vendedores

Compradores

BOLSA DE TÍTULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 16:

Obrigações:

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

(500\$)

Estado, "1921", port.

(10.000\$)

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

Estado, "1921", port.

BANCO DO BRASIL

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — S. PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

Taxas das Contas de Depósito:

Populares (Limite de 10.000\$000)

Limitados (Limite de 50.000\$000)

Com Juros (Sem limite)

Depósitos a Prazo Fixo

12 meses

6 meses

Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros

6 meses

MATRIZ: — RUA 1.º DE MARÇO N.º 66 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS. CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E DO EXTERIOR

AGÊNCIAS E SUB-AGÊNCIAS LOCALIZADAS NA REDE FERROVIÁRIA DE S. PAULO

ARAQUARI — ARARAQUARA — BARRETOS — BAURUR — BEBÉDOURO — BOTUCATU — CAMPINAS — Candelária — CAMPO GRANDE — CATANDUVA — CHAVANTES — CORUMBA — CURITIBA — Duartina — FRANCA — GOIANIA — GUAXUPÉ — JACATIBA — Jauri — LINS — Londrina — Maril — Mirasol — Monte REZINHO — JAU — Nova Granada — Novo Horizonte — Orlandia — Paraguarí — Pirajó — PONTA GROSSA — PIRACICABA — Promissão — PRESIDENTE PRUDENTE — RIBEIRÃO PRETO — RIO PRETO — SANTOS — Santo Anastácio — S. JOÃO DA BOA VISTA — Sorocaba — TAUBATÉ — TUPAN — UBERABA — UBERLANDIA — VARGINHA.

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — Emprestimos a lavradores, para custeio de entre-safrá e aparelhagem agro-industrial. Emprestimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Emprestimos a industriais, para ampliação de sua aparelhagem e compra de materia-prima.

LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecarias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de Rs. 100\$, Rs. 200\$, Rs. 500\$, Rs. 1.000\$ e Rs. 5.000\$000, têm por garantia: — os imóveis hipotecados, — o fundo social, e — o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cupões de 6 em 6 meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o Decreto-Lei N. 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de dívida quicografaria ou privilegiada e podem empregar-se:

— Em fianças à Fazenda Publica;

— Em fianças criminaes e outras;

— Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos; e

— No pagamento dos juros e das prestações das empréstimos em letras hipotecarias concedidos pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

NEGÓCIOS REALIZADOS

ABERTURA

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a

500 arrobas para o mês de setembro a



NUMERO AVULSO

Dias úteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, \$5000; semestre, \$3500

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 17 de Julho de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendência 2-0842
Redator-chefe 3-4032
Escritório e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

Demissão coletiva do gabinete japonês

Entretanto, o governo demissionário permanecerá temporariamente no poder por ordem do imperador — Notícia-se que não haverá alteração alguma quer na política interna ou externa do país — Varias modificações foram efetuadas nos postos diplomaticos niponicos das Americas

TOKIO, 16 (T. O.) — Comunicou-se, oficialmente, que todo o gabinete japonês acaba de pedir demissão.

COMUNICADO DO GABINETE DEMISSIONARIO

TOKIO, 16 (United Press) — O governo que renunciou, depois de sua sessão extraordinária de hoje, deu a publicidade do seguinte comunicado:

"O atual gabinete, depois de sua formação, no verão passado, tratou de pôr em prática diversos programas de política nacional e exterior. Para poder desenvolver de forma eficiente a política nacional, em face da situação mundial, que muda constantemente, o governo considerou urgentemente ne-

cessário reforçar a estrutura nacional, assim como efetuar uma renovação em seu próprio seio, razão porque o primeiro ministro, príncipe Konye, solicitou dos demais ministros as respectivas renúncias.

"Sua majestade, o imperador, pediu ao príncipe Konye que continuasse administrando os assuntos do Estado, até receber novas instruções. O príncipe Konye retirou-se da presença de sua majestade e deu a conhecer ao gabinete a mensagem imperial."

PARA SER SUBSTITUÍDO POR UM GOVERNO MAIS FORTE

TOKIO, 16 (Stefani) — "A Agência Domei" anuncia oficialmente que o gabinete presidido pelo sr. Konye demitiu-se para ser substituído por um novo governo mais forte em vista da situação interior e internacional.

NAO HAVERA MODIFICACOES NA POLITICA

TOKIO, 16 (Reuters) — Circulos autorizados, mais chegados ao governo japonês, declararam hoje que não haverá alteração alguma na política básica adotada pelo imperador nipônico, quer no campo interno, quer nos setores internacionais, apesar da demissão do governo.

UM ANO DE ATUACAO

TOKIO, 16 (T. O.) — O governo Konye — o segundo dirigido por este príncipe — atuara um ano exatamente, tendo principiado em 17 de julho de 1940 substituindo o governo do almirante Yonai. Todos os partidos políticos haviam sido dissolvidos, sendo criado um movimento totalitário.

O governo Konye concluiu com a Alemanha e a Itália o Pacto Triplice e o Pacto de Amizade com o governo de Nankin.

sr. Nicola de Weg, durante 15 minutos. Subsequentemente, o ministro do Thailand, sr. Phyr Sri Sena, con-



Príncipe Konye

rençou com o sr. Otoj Saito, chefe da divisão dos mares do sul do Ministério do Exterior.

O SR. MATSUOKA NAO COM-PARECEU

TOKIO, 16 (Stefani) — A notícia oficial da demissão do Gabinete Konye foi dada quarenta minutos depois de ter o príncipe Konye voltado ao palácio governamental procedente da "Vila Imperial" de Hayama, onde havia sido recebido pelo imperador que despatchou.

A demissão coletiva foi resolvida durante uma reunião extraordinária do Conselho dos Ministros depois da qual o príncipe Konye esteve na "Vila Imperial" para informar o imperador.

Em seguida Konye novamente convocou o Gabinete para lhe comunicar a ordem imperial, isto é, "permanecer temporariamente no poder até segunda ordem".

O ministro do Exterior Matsuoka devido molestia deixou de comparecer às reuniões extraordinárias do Gabinete e sua demissão foi apresentada por intermédio do secretário geral da presidência do Conselho.

PORMENORES DOS ACONTECIMENTOS

TOKIO, 16 (Reuters) — A Agência Domei informou hoje oficialmente que o gabinete chefiado pelo príncipe Konye havia se demitido coletivamente, a fim de abrir caminho para a formação de um governo mais forte, destinado a enfrentar a situação internacional e nacional.

O Ministério Konye permanecerá, porém, no seu posto temporariamente, em resultado de ordens emanadas do Imperador Hirohito.

A divulgação oficial do pedido de demissão foi feita repentinamente e sensacionalmente, cerca de 40 minutos depois do príncipe Konye ter regressado da vila Imperial de Hayama, onde o chefe do governo teve uma audiência de 23 minutos com o Imperador Hirohito.

A demissão coletiva do gabinete foi decidida em reunião ministerial de emergência, realizada na residência oficial do príncipe Konye, às 17 horas e 30 minutos de hoje (hora local). Imediatamente depois dessa reunião, o príncipe Konye embarcou diretamente para a Vila Imperial de Hayama.

As 21 horas e 40 minutos (hora local), o príncipe Konye regressou a Tokio, convocando imediatamente outra reunião ministerial, na qual anunciou que o imperador havia ordenado que o governo permanecesse em seu posto até

que fosse escolhido o novo chefe do governo. Nesse meio tempo, em virtude da grave situação que se apresentava ao país o imperador e a imperatriz do Japão regressaram a Tokio amanhã tarde, interrompendo as férias imperiais na Vila de Hayama.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, não pôde comparecer à reunião ministerial de emergência, iniciada às 17 horas e 30 minutos, porque se achava doente. Por essa razão o primeiro secretário ministerial sr. Kenji Tomita esteve na residência do sr. Matsuoka para receber a sua demissão.

Por uma estranha vontade do destino a renúncia do segundo gabinete chefiado pelo príncipe Konye se verificou exatamente um ano depois de sua ascensão ao poder em 17 de julho de 1940, em substituição ao governo chefiado pelo almirante Mitsuuma Yonai, antigo ministro da Marinha, que na ocasião era considerado o defensor da colaboração anglo-nipônica-americana. Os principais acontecimentos que se verificaram na história do Japão, durante todo esse ano de um governo chefiado pelo príncipe Konye são: 1) — a dissolução de todos os partidos políticos e a inauguração de um movimento de estrutura totalitária nacional, que resultou na criação da "Associação do Serviço Nacional"; 2) — a conclusão da aliança tripartite com a Alemanha, a Itália e o Japão; 3) — a assinatura das bases do tratado sino-japonês com o governo de Nankin, chefiado pelo presidente Wang-Ching-Wei, em 30 de novembro de 1940; 4) — a conclusão de um pacto de neutralidade com a União Soviética, no dia 13 de abril último, quando o ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, se achava de regresso ao Japão, após sua visita oficial a Berlim e Roma.

Mais tarde o sr. Sakamoto conferenciou com o ministro da Hungria,

MUDANCAS NOS POSTOS DIPLOMATICOS

TOKIO, 16 (Reuters) — Anunciase nesta capital que houve varias mudancas nos postos diplomaticos japonezes na America do Norte e do Sul, atingindo os adidos militares niponicos e outros elementos do corpo diplomatico.

O coronel Naokata Otsunimura foi nomeado adido junto à embaixada do Rio de Janeiro e Buenos Aires; o tenente-coronel Haruo Tega foi nomeado adido militar em Santiago do Chile, Lima e La Paz; o coronel Tadafumi Wage assistente do adido militar junto à embaixada de Washington.

O tenente-coronel Yoichi Koko foi até há pouco adido militar junto à embaixada do Rio de Janeiro, Buenos Aires, Lima, Santiago do Chile e La Paz.

DIA MOVIMENTADO

TOKIO, 16 (Reuters) — Os diplomatas estrangeiros acreditados nesta capital tiveram hoje um dia de grande movimento, durante o qual desenvolveram intensa atividade, principalmente no Ministério das Relações Exteriores, que durante todo o dia foi inúmeras vezes visitado.

O primeiro a estar no Ministério do Exterior foi o embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, que conferenciou com o vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Chuichi Chashi, durante cerca de 15 minutos.

Simultaneamente, o embaixador da Itália, sr. Indelli, avistou-se com o sr. Tamao Sakamoto, chefe da Divisão de Negocios Europeus e Asiáticos do Ministério do Exterior, durante meia hora.

Mais tarde o sr. Sakamoto conferenciou com o ministro da Hungria,

A LIGHT CONTINUARA COM O SERVICO DE BONDES

O sr. Interventor Federal recebeu, em audiência, o dr. Odilon E. A. Souza, superintendente geral da Light and Power, tendo sido, então, feitos os necessários entendimentos sobre o prosseguimento do serviço de bondes, nas condições atuais, após a data da expiração contratual, isto é, hoje, dia 17 de julho.

O sr. Interventor, encorajando, de mais uma vez, o melhor espírito de colaboração por parte da grande empresa que há tantos anos presta serviço ao povo de São Paulo, vem dar uma solução a tão magno problema, que tanto tem prendido a atenção pública.

AS TROPAS INGLESAS SE RETIRARAO DA ISLANDIA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ANTHONY EDEN — O GOVERNO INGLÊS PROTESTOU EM VIRTUDE DA OCUPAÇÃO PELA ESPANHA DO FAROL DO CABO ESPARTEL

LONDRES, 16 (United Press) — Durante o debate de hoje na Câmara dos Comuns, o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, anunciou que a retirada das tropas britânicas que estão na Islandia é apenas questão de tempo. Acrescentou também que o governo da Grã-Bretanha segue de perto os acontecimentos da Espanha.

Em seguida, declarou: "Nada tenho que acrescentar à mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao primeiro ministro da Islandia, comunicando-lhe que determinara a remessa de tropas norte-americanas para aquela ilha, para reforçar e eventualmente substituir as forças britânicas que ali se encontram."

Instado para que desse maiores esclarecimentos, diante da declaração do primeiro ministro Winston Churchill, de que as inglesas permanecerão na Islandia, o sr. Eden respondeu: "Creio que a situação é clara. E' realmente uma questão de tempo. Temos que nos guiar pelas palavras do presidente Roosevelt."

Mais adiante, tocando em outro aspecto das relações internacionais da Grã-Bretanha, o ministro Eden disse que o governo protestou, reservando seus direitos, pela ocupação do farol do Cabo Espartel, realizada no dia 5 do corrente pela Espanha, farol esse situado na extremidade noroeste de Tanger, e que até agora estava a cargo de uma comissão internacional, de conformidade com a convenção estabelecida em 1865.

Declarou ainda que lera as declarações do ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Serrano Suñer, sobre a participação da Espanha na luta contra a Alemanha, mas que não conseguiu fazer comentários sobre a continuação das exportações britânicas para a Espanha, limitando-se a dizer que a Grã-Bretanha continuava seguindo atentamente os acontecimentos da Espanha.

A "INTERNACIONAL" NAO SERA IRRADIADA

Apesar da declaração feita ontem pelo primeiro ministro, sr. Churchill, de

que "a Rússia é agora nossa aliada", o deputado Duff Cooper, que antes da guerra foi primeiro lord do Almirantado, disse, em meio de risos e comentários burlescos, que a "Internacional" não seria executada nos domingos à noite, nas transmissões dos hinos dos países aliados, que vinha fazendo a British Broadcasting Corporation, por se ter resolvido a suspensão de tais transmissões.

O aumento do numero dos hinos nacionais, disse o sr. Duff Cooper, torna impossível executá-los todos durante o tempo marcado para isso. Por conseguinte, aconselha a "British Broadcasting Corporation" que esse tempo seja dedicado a musicas das nações cujos povos lutam agora ao nosso lado.

Interviu, nesta altura, o deputado trabalhista chinwell, que perguntou ao ministro Duff Cooper se o preocupava a possibilidade de que fosse executado outro hino nacional mais, aos domingos e se pensava ele fazer com que se transmitisse a "Internacional", em lugar dos outros hinos.

"Não houve, respondeu o ministro, uma decisão repentina. Há varias semanas que penso nisto". A Câmara recebeu estas palavras com risadas estrondosas.

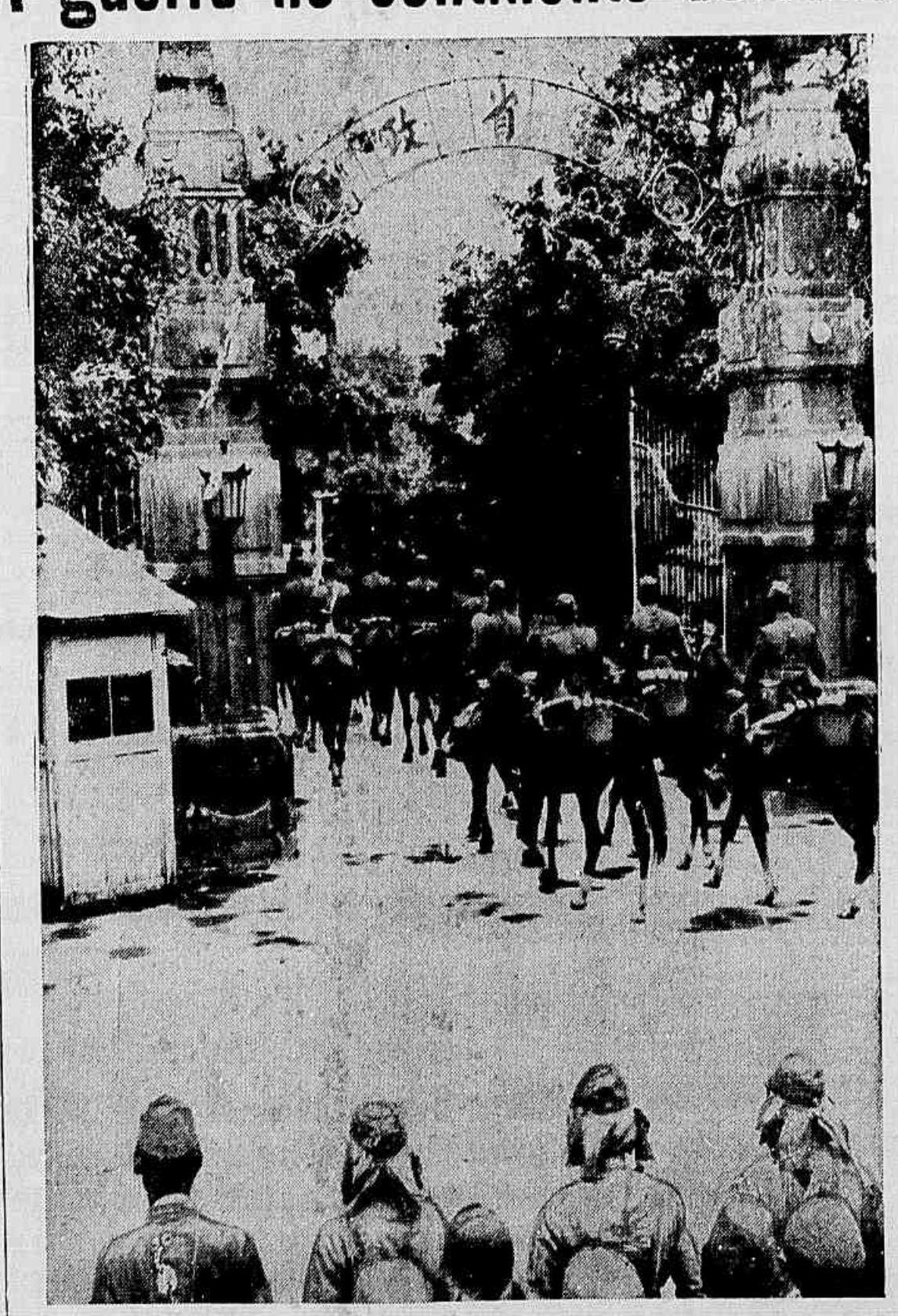
Interviu, neste ato, o deputado trabalhista R. Sorenson, que perguntou: "Entre os diversos hinos que serão executados, um por um, aos domingos à noite, será incluído o hino nacional russo?" Ouviram-se imediatamente gritos de: "Responda! Responda!"

"Os senhores não compreenderam minha declaração, replicou Duff Cooper. Digo que serão suspensos os hinos nacionais e em lugar deles serão transmitidas canções nacionais de um determinado país de cada vez."

O deputado Sorenson perguntou, então, se seriam incluídas canções russas, ao que respondeu o ministro que sim.

Posteriormente, a "British Broadcasting Corporation" anunciou que o programa de domingo será dedicado à música popular francesa.

A guerra no continente asiatico



Tropas japonesas quando atravessavam a Porta de Fuchow, na Província de Fuchien, depois de vencer a resistência chinesa, que resultou inútil ante a capacidade combativa de seus adversários

Duas mil toneladas de bombas sobre a região do Ruhr

O "FUEHRER" CREOU UMA NOVA CONDECORAÇÃO PARA PODER DISTINGUIR O COMANDANTE MOELDERS POR MOTIVO DA SUA 101.ª VITÓRIA AÉREA — OUTROS TELEGRAMAS

LONDRES, 16 (Reuters) — O Serviço de Informação do Ministério da Aeronáutica anuncia que mais de 2 mil toneladas de bombas foram lançadas pelos aviões britânicos na região do Ruhr, entre os dias 16 de junho e 10 do corrente. Outros exemplos que demonstram o peso dos ataques noturnos britânicos podem ser citados como sendo o lançamento de mil toneladas de bombas sobre Colônia e mais de 500 toneladas sobre Bremen, durante o mesmo período.

Os aviões de reconhecimento da Real Força Aérea Britânica tiraram duas fotografias, provando que Muenster, a cidade alemã recentemente bombardeada em varias noites consecutivas, continha objetivos militares.

A propaganda alemã descreveu Muenster como a cidade da grande Catedral, com nenhuma industria, a não ser de bebidas. Fotografias mostrando os efeitos do primeiro ataque noturno da RAF àquela cidade foram distribuídas hoje à imprensa, provando que o bombardeio foi inteiramente concentrado no aerodromo local e que todos os edifícios do mesmo foram incendiados e os quartéis próximos seriamente danificados.

A parte do Canal de Dortmund-Ems próxima ao aerodromo, e uma grande junção ferroviária, muito sofreram também.

As fotografias mostram, claramente, que não existem, praticamente, danos nos distritos residenciais.

100 VITÓRIAS NO AR

BERLIM, 16 (T. O.) — O tio-tilo, Moelders conseguiu sua 101.ª vitória aérea, sendo o primeiro avião do mundo que realiza mais de 100 vitórias no ar. Para poder conceder-lhe o condignamente, o "Fuehrer" criou uma nova condecoração para a Cruz de Ferro, com brilhantes. Moelders é o primeiro avião alemão a ser condecorado com a nova insignia.

TRES AVIOES BRITANICOS DERUBADOS SOBRE A ALEMANIA

BERLIM, 16 (T. O.) — Durante a incursão da RAF contra o território alemão, foram derrubados ontem à noite, pelos caças germanicos, tres aviões britânicos.

DESCRICOE DE UM COMBATE AEREO — CHOQUE DE DOIS APARELHOS

BERLIM, 16 (T. O.) — O correspondente de guerra Herbert Scharowsky faz a seguinte descrição de um combate aéreo:

"O tenente Forstach havia chegado para tomar parte na luta aérea. No curso da mesma, um caça soviético perseguia-o, na sua retaguarda. Graças à enorme rapidez do "Messerschmidt 100", o tenente Forstach conseguiu separar-se do atacante e

colocar-se, por sua vez atrás do inimigo, que era um caça tipo "K". Sucedeu então que ambos os aviões, que voavam tão próximo um do outro, se chocassem no ar. O tenente Forstach experimentou forte golpe à direita do seu aparelho. Depois viu cair para o abismo o avião soviético envolto em chamas. A asa direita do "Messerschmidt 100" havia quebrado as travessas que sustentavam o caça russo, que era um biplano.

O aparelho do tenente Forstach não apresentava quasi nenhum sinal do golpe e pôde continuar tomando parte no desenvolvimento do combate aéreo, até que foi derrubado o ultimo inimigo."

A RAF ATACA A ALEMANIA OCIDENTAL

LONDRES, 16 (Reuters) — Os aviões de bombardeio da Real Força Aérea atacaram durante a noite de ontem objetivos situados na Alemanha ocidental.

Aparelhos alemães também voaram sobre a Inglaterra e pelo menos um caça inimigo foi derrubado.

Esta manhã um avião solitário "Beaufort", do comando do litoral da RAF, atacou um navio de abastecimento inimigo, de 3.500 toneladas, que navegava ao largo da costa noroeste da França.

Imediatamente, uma descarga de bombas foi lançada e varias delas atingiram a popa de navio visado.

AVIOES ALEMAES AO LARGO DA INGLATERRA

LONDRES, 16 (Reuters) — Em co-

municado conjunto distribuído esta tarde, os Ministérios da Aeronáutica e da Segurança Interna declararam:

"Alguns aviões inimigos operaram ao largo das nossas costas, durante o dia de hoje, mas nenhum deles voou sobre o território. Até às 18 horas (hora do Meridiano de Greenwich), estes Ministérios não receberam nenhuma notícia sobre o lançamento de bombas na Inglaterra. Os nossos aviões de caça abateram um aparelho de bombardeio inimigo, esta manhã, ao largo da costa sul da Inglaterra."

ATACADO PELA RAF O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 16 (Reuters) — O Ministério da Aeronáutica distribuiu hoje de manhã o seu comunicado habitual, assim redigido:

"Apesar do mau tempo, puderam ser observados os bons resultados alcançados durante os raids levados a efeito pela RAF sobre objetivos industriais situados em Duisberg e outros lugares da região do Ruhr, durante a noite de ontem."

Três aviões de bombardeio deixaram de regressar dessas operações.

Aviões de caça, em patrulhas ofensivas, atacaram aerodromos do norte da França durante a noite.

Reduzido numero de aviões inimigos esteve em atividade sobre regiões da costa da Inglaterra durante a ultima noite.

Antes de meia noite, um aparelho isolado lançou bombas sobre um ponto da costa sudeste, causando alguns danos e pequeno numero de vítimas."

"É DO ATLANTICO QUE NOSSA VIDA DEPENDE"

FALA O PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 16 (Reuters) — Falando, hoje, no decorrer de um almoço que lhe foi oferecido, nesta capital, o primeiro Lord do Almirantado, sr. A. V. Alexander, declarou:

"Não há justificativa senão para uma determinação inabalável de enfrentar a possibilidade de que uma longa guerra, com a sua parte ainda mais violenta, pôde ainda apresentar-se às nossas forças. A ameaça de invasão permanece."

O nosso apelo por um esforço nacional, ainda maior e mais intenso, persiste tão dominante e insistente como sempre."

E' do Atlantico que a nossa vida depende e se conseguirmos derrotar os submarinos alemães e os aviões germanicos de grande raio de ação, o nosso poder tornar-se-á cada vez mais ameaçador e decisivo.

Quanto à derrota dos submarinos alemães, não vos darei aqui fatos e numeros pelos quais o serviço secreto do inimigo pagaria varios milhares de libras esterlinas. Digo-vos, contudo, que durante um recente periodo recebi uma série de relatorios que encorajariam qualquer homem que ocupasse meu posto. Há, porém, outra coisa que vos posso dizer. Há um salito no Almirantado Britânico contendo certo numero de cifras altamente criticas — quasi disse cliniques noticias divulsadas sobre a destruição de submarinos alemães.

O homem, que uma vez foi incumbido de fazer passar um camelo pelo buraco de uma agulha, tinha uma tarefa relativamente facil em relação à dos capitais dos nossos pequenos navios, que, esperançosamente, informam um ataque aos submarinos alemães.

Disse-vos tudo isso, simplesmente, para poder acrescentar que, quando sou informado pelos meus oficiais de estado maior, que um submarino alemão foi acerto como destruído não há sombra de dúvida sobre a sua destruição.

Estou certo assim de que numerosos outros submarinos germanicos não regressaram à Alemanha e a Itália.

As recentes estatísticas sobre as perdas inimigas em materia de navios mercantes também foram altamente satisfactorias. Além disso, o fato de que de tropas norte-americanas na Islandia foi um fato dos mais significativos. Estou certo de que, por essa razão, os Estados Unidos poderão executar a sua declarada intenção de proteger o hemisfério ocidental muito mais eficazmente. Todas as machas leis as notícias divulgadas pela imprensa americana, transformadas em despachos telegraficos, porque considero a imprensa dos Estados Unidos de grande importância.

Uma descrição da ocupação da Islandia, lida por mim, citando pormenores do encontro de soldados britânicos e americanos, dizia que os soldados ingleses conheciam os soldados norte-americanos e sabiam que eles eram soldados de fato, capazes de cumprir a ordem que receberiam para que o armamento norte-americano chegasse sã e salvo.

Essa descrição dizia, mais, que os americanos, por sua vez, sabiam que iam encontrar homens que bem poderiam utilizar esse armamento e que não iriam ficar parados enquanto o inimigo do mundo não fosse totalmente completamente a ponto de jamais se transformar em nova preocupação para todos."

A NÃO BELIGERANCIA DOS PAISES AMERICANOS

RESPOSTAS DA VENEZUELA E DO PARAGUAI AS SUGESTOES DO URUGUAI — VARIAS NOTAS

BUENOS AIRES, 16 (Havas-Telemondial) — A resposta da Venezuela à sugestão uruguaia a respeito da não beligerância dos países americanos, manifesta a satisfação do governo de Caracas de nela encontrar perfeita coincidência com o sistema de segurança e cooperação defensiva continental, proposto pelos representantes venezuelanos em recentes conferencias inter-americanas.

O chanceler venezuelano, que subseque a resposta, manifesta a simpatia e a sinceridade do seu governo em face da iniciativa do governo do Uruguai e lhe oferece seu inteiro apoio, a fim de estudar os meios necessários para dar à idéia em apreço a forma e a eficácia de uma norma positiva de politica continental.

O governo do Paraguai, em resposta à sugestão uruguaia, aplaude a iniciativa e agradece a deferencia da consulta à sua opinião. Declara o governo paraguai que um país americano injustamente agredido não pode ser tratado como beligerante pelos demais países do continente e realinha sua fé no destino superior da América e na necessidade de fortalecer os vinculos de unidade espiritual dos povos do continente. Diz ainda que o Paraguai cumprirá fielmente os seus compromissos internacionais.

OS MEIOS FINANCEIROS E O COMERCIO NA AMERICA LATINA

LONDRES, 16 (Reuters) — Os meios financeiros ligaram sempre grande interesse aos negocios da América Latina. A guerra não fez esquecer a importância desses mercados, e ainda hoje o "Financial News" consagra seu editorial a essa questão.

Depois de frisar que o Departamento de Comercio dos Estados Unidos forneceu recentemente pormenores significativos sobre o comercio exterior da América Latina, declara o órgão londrino, que, a despeito da rápida ocupação de todo o continente europeu pela Alemanha, o que foi naturalmente um golpe terrível contra a América do Sul — em 1938, por exemplo, mais de 40% das

exportações brasileiras e argentinas foram feitas para a Europa — as autoridades norte-americanas prevêem que as estatísticas para 1940 revelarão que a baixa no volume total do comercio exterior da América Latina não excederá de 10%. Até agora, segundo resultados conhecidos, abrangendo as exportações totais, se elevam a 1.586.000.000 e as importações a 1.135.000.000. Quando os numeros relativos às outras republicas também forem conhecidos, calcula-se que o total se elevará a 3.000.000.000 de dólares, contra 3.204.000.000 em 1939.

O AUMENTO DO COMERCIO

Todas essas Republicas proclamam o aumento da importância do seu comercio com a América do Norte e o exame das cifras dá uma idéa nitida da medida, dentro da qual os Estados Unidos reforçam os seus laços comerciais com as mesmas e do vulto do prejuizo acarretado à Alemanha pelo bloqueio.

Assim, em 1939 o comercio alemão com a América Latina se elevava a 300.000.000 de dólares, no passo que para 1940 o total não excederia de 20.000.000. Paralelamente, o comercio com os Estados Unidos aumentou de mais de 50%.

Alfás, trata-se de um fenomeno natural, pois é claro que os excedentes dos produtos que não podem ser remetidos para a Europa em guerra terão de procurar mercados no hemisfério ocidental.

O "Financial News" termina acrescentando que a guerra na Europa desvia o comercio da América Latina para novos escaudouros, que serão mantidos com certeza, depois que a paz retornar à Europa.

Nestas condições, entende que, apesar de todas as dificuldades da hora presente, seria prudente que a Inglaterra tudo fizesse para manter com aqueles produtos os mesmos contactos anteriores à guerra e traçar o plano de uma politica de longa execução a ser posta em prática, depois de celebrada a paz.